



Relatório Anual 2003



Relatório Anual 2003

# Índice

5	Perfil da Companhia
9	Highlights
10	Mensagem aos Acionistas
16	Carta de Princípios
19	Relatório da Administração
27	Informações Relevantes
28	Tubos
34	Equipamentos
37	Balanco Social
44	Conselho de Administração e Diretoria
45	Demonstrações Financeiras



- Centros de produção
- Centros de serviço ao cliente

# Perfil da Companhia

## 60 anos de história

Em 1943, o banqueiro Gastão Vidigal, em sociedade com o industrial polonês Isydor Kleinberger, arrematou em um leilão a Fábrica Nacional de Tambores, que havia sido desapropriada dos alemães em razão da Segunda Guerra Mundial. Assim, nos galpões de uma fábrica no bairro da Pompéia, em São Paulo, em meio à produção de tambores de aço, botijões de gás e geladeiras, a Confab iniciava a sua história.

Gastão Vidigal colocou seu filho Antônio Carlos Bueno Vidigal no comando da empresa. Foi ele que instituiu o caráter de seriedade, responsabilidade, transparência e valorização de pessoal, decisivos para a consolidação da Confab. O sucesso da companhia resultou também da preocupação constante em aprimorar a qualidade dos produtos e serviços, investir em tecnologia e no capital humano.

Com a criação da Petrobras, em 1953, e com desenvolvimento da indústria de refinação de petróleo no país, surgiu a

oportunidade para a Confab de expandir seus negócios, iniciando a fabricação de equipamentos para a indústria de base.

## Crescendo com o Brasil

Em 1961, a Confab iniciou a produção de tubos de aço soldado. Foi nesta época que fechou o primeiro contrato de grande porte: fornecimento de estacas tubulares para a construção da Usiminas.

Na década de 70, a Confab estruturou-se em duas unidades: tubos e equipamentos, construindo duas plantas em Pindamonhangaba, a 160 km da cidade de São Paulo. A Confab passou a atender às indústrias siderúrgica, de celulose e papel, de alumínio e usinas nucleares.

Ainda nesta época, já com Roberto Caiuby Vidigal à frente do comando da empresa, a Confab percebeu que era o momento de conquistar novos mercados. Participou intensamente do programa de implantação de pólos petroquímicos, planejados para propiciar auto-suficiência ao Brasil e da ampliação do parque siderúrgico nacional.

### Exportações: mais um grande desafio

A grande guinada para seu reconhecimento global veio no começo dos anos 80, quando a Confab, em parceria com a Cosipa, venceu uma licitação nos Estados Unidos para construir parte de um oleoduto de dois mil quilômetros de extensão, do Texas à Califórnia, da *All American Pipeline*. Assim, a empresa ampliou sua rede comercial, de Cingapura e Teerã até Houston.

Foi também nos anos 80 que a Confab abriu seu capital, conquistando muitos acionistas e transformando seus colaboradores em verdadeiros parceiros, ao dividir os lucros da empresa com os funcionários que cumprissem suas metas.

### Tenaris: uma marca global

Em 1993, em continuidade aos projetos de crescimento e globalização, foi realizada a troca de 30% das ações da Confab com a Siat, produtora de tubos de aço soldado da Organização Techint, cujos valores e princípios eram semelhantes. As ações da empresa permaneceram listadas na Bovespa com 60% do seu capital em poder de acionistas brasileiros.

Com o objetivo de agregar valor e aumentar a gama de produtos oferecidos aos clientes, a Confab fez uma *joint-venture* em 1998 com a empresa argentina Soco-Ril. A parceria foi firmada com a

construção de um centro de excelência de revestimentos de tubos - hoje denominado Soco-Ril do Brasil, também em Pindamonhangaba.

Em 1999, a Organização Techint adquiriu o controle acionário da Confab e Roberto Vidigal foi convidado a permanecer na posição de presidente da empresa.

Em 2001, surgiu a marca Tenaris, que inicialmente representou uma aliança estratégica entre oito reconhecidas produtoras de tubos de aço, com e sem costura, estrategicamente localizadas ao redor do mundo.

### Tenaris: a consolidação de um líder global

Tenaris é líder mundial na fabricação e fornecimento de tubos de aço sem costura e serviços associados para as indústrias de petróleo, gás e energia. É líder também na fabricação e fornecimento de tubos de aço soldados na América Latina.

Com uma capacidade de produção anual superior a três milhões de toneladas de tubos de aço sem costura e 850 mil toneladas de tubos soldados, a empresa conta com 14.500 funcionários, 8 centros de produção e uma rede de distribuição e serviços em mais de 20 países.

Ao simplificar a cadeia de abastecimento,



Planta de tubos. 9h



Supply Chain. 11h

minimiza riscos, diminui custos, aumenta flexibilidade e reduz tempo de resposta ao mercado. Esta é a missão Tenaris: agregar excelente valor para seus clientes.

No Brasil, devido à incorporação da Tenaris, a Confab passou a chamar-se TenarisConfab.

#### **TenarisConfab: uma nova missão**

Com a missão de cada vez mais agregar serviços aos produtos, a TenarisConfab instalou uma base em Macaé, RJ, para atender aos clientes com o sistema de entrega *just-in-time* de tubos para revestimento de poços de petróleo e administração de estoque. Também instalou uma planta de revestimento em concreto em Ponta de Ubu, ES, para os tubos destinados às linhas submarinas.

Além disso, quando se trata de capital humano, a TenarisConfab investe constantemente em treinamentos e capacitação de seus funcionários. A empresa conta com um diferenciado programa de

*trainees* em parceria com a Fundação Dom Cabral.

Em 2003, com a inauguração da planta de Tratamento Térmico, TenarisConfab se estabelece definitivamente no mercado de exploração e produção de petróleo e gás.

Também neste ano, aderiu ao Nível I de Governança Corporativa, fazendo parte de um seletivo grupo de 31 empresas, no Brasil, que adotam os mais altos padrões de transparência nas relações com os acionistas e investidores.



São Paulo, Pindamonhangaba. Recursos Humanos. 16h

# Highlights

## Confab Industrial S.A.

Demonstração dos resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro  
(valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	2003	2002
<b>DIVISÃO DE TUBOS (EM TONELADAS)</b>		
Volume de faturamento do mercado de exportação	71.471	417.450
Volume de faturamento do mercado local	240.131	79.938
<b>Total do volume de faturamento</b>	<b>311.602</b>	<b>497.388</b>
Produção SAW - solda por arco submerso	226.015	338.734
Produção ERW - solda por resistência elétrica	62.027	98.966
<b>Total da produção</b>	<b>288.042</b>	<b>437.700</b>
<b>DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS (EM HOMEM-HORA)</b>		
<b>Nível de atividade</b>	<b>504.068</b>	<b>956.995</b>
<b>LOTAÇÃO DE PESSOAL</b>		
<b>Nº de pessoas</b>	<b>2.291</b>	<b>2.541</b>
<b>INFORMAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS</b>		
Receita operacional líquida	994.756	1.461.974
Lucro líquido do exercício	20.507	170.738
Lucro líquido do exercício por ação em R\$	0,1892	1,5748
Ações ordinárias nominativas	42.598.056	42.598.056
Ações preferenciais escriturais	65.817.943	65.817.943
<b>Total de ações</b>	<b>108.415.999</b>	<b>108.415.999</b>
Ativo circulante	776.850	762.807
Realizável a longo prazo	45.386	119.458
Ativo permanente	296.575	266.591
<b>Total do ativo</b>	<b>1.118.811</b>	<b>1.148.856</b>
Passivo circulante	601.684	512.321
Exigível a longo prazo	76.528	159.601
Resultado de exercícios futuros	-	-
Patrimônio líquido dos minoritários	10.121	14.956
Patrimônio líquido	430.478 (*)	461.978
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.118.811</b>	<b>1.148.856</b>
Dividendos / juros sobre capital próprio	52.007 (**)	40.551

(\*) Patrimônio Líquido já está diminuído o juros sobre capital próprio.

(\*\*) A ser ratificado na Assembléia dos Acionistas em abril de 2004.

# Mensagem aos Acionistas

## Senhores Acionistas

O ano de 2003 foi marcado por uma sensível redução de nossos níveis de atividades, tanto na divisão de Tubos, quanto na de Equipamentos.

Nossa receita líquida foi reduzida de R\$1.462,0 milhões para R\$ 994,7 milhões e como consequência, nosso resultado foi reduzido de R\$ 170,7 milhões para R\$ 20,5 milhões.

Este resultado também foi influenciado por uma paridade real/dólar que iniciou o ano a R\$ 3,53 passando para R\$ 2,88 no final do mesmo. Esta variação causou um descasamento da taxa do dólar utilizada na compra da matéria-prima e da taxa do dólar na efetivação da receita.

Outro fator que influenciou a queda de nossos resultados foram custos adicionais incorridos nos fornecimentos de um carregador de navios e de um conjunto de transportador de correias.

Em decorrência da própria desvalorização do dólar, nossos investimentos em empresas no exterior, Siat e Confab Trading, tiveram também por equivalência patrimonial uma perda de R\$ 15,4 milhões.

### Divisão de Tubos

Nossa receita de exportação apresentou uma redução significativa face ao término dos grandes projetos na América Latina como o projeto *Oleoducto de Crudos Pesados - OCP* - no Equador, o projeto *Camisea* no Peru e também à demora de decisão na contratação de projetos no mercado interno. De fato, nossas vendas nesse mercado triplicaram em relação a 2002, passando de 80.000 toneladas a 240.000 toneladas.

Infelizmente, a produção de tubos para os gasodutos da Malha Sudeste teve que ser interrompida por falta de licença ambiental e aqueles previstos para a Malha Nordeste tiveram sua demanda postergada, pois esses projetos passaram a ser reestudados pela Petrobras.

O grande projeto do oleoduto, destinado a transportar grande parte do óleo hoje levado por navios ao terminal de São Sebastião, não pôde ser iniciado conforme previsto, pois o Estado do Rio de Janeiro não aprovou sua passagem por seus municípios para pressionar a Petrobras a construir uma refinaria em seu território.

Dadas as incertezas ainda hoje existentes para a liberação dos projetos em nosso mercado interno, estamos redobrando nossos esforços na conquista de novos projetos de exportação para 2004.

Cumpramos ressaltar que a demanda de tubos para saneamento básico também esteve num dos pontos mais baixos de sua história e que, face às indefinições regulatórias, poderá manter-se baixa também em 2004.

Quando o governo brasileiro conseguir resolver estes problemas ambientais e regulatórios, certamente voltaremos ao nosso ritmo normal de produção.

Nossa carteira caiu de R\$ 788,9 milhões em 31/12/2002 para R\$ 299,6 milhões em 31/12/2003.

### **Divisão de Equipamentos**

Nosso nível de atividade em 2003 sofreu forte redução, passando de uma receita de R\$240,9 milhões para R\$194,2 milhões, em decorrência, além de outros fatores, da postergação de investimentos por parte da Petrobras.

Obtivemos importante contrato para a instalação completa de um sistema de evaporação de licor negro para a Veracel Celulose S/A em julho de 2003. Para 2004, grandes investimentos da Companhia Vale do Rio Doce, quer em seu setor de alumínio, quer em mineração, fazem-nos prever um melhor resultado para esta nossa divisão, desde que não surjam novos empecilhos ambientais.

Nossa carteira passou de R\$139,1 milhões em 31/12/2002 para R\$187,4 milhões em 31/12/2003.

### **Recursos Humanos**

Dados os fatos expostos, fomos obrigados a reduzir nosso quadro de pessoal de 2541 colaboradores para 2291 em 31/12/2003.

Não obstante este fato dramático, face ao grave problema de desemprego no país mantivemos um importante trabalho de treinamento interno e externo, quando 1907 de nossos funcionários passaram por vários cursos.

Agradecemos a toda nossa equipe, que nestes momentos de incertezas e dificuldades souberam manter um alto profissionalismo, continuando sempre sua dedicação e seu aumento de eficiência e produtividade.

### **Premiações**

A empresa recebeu importantes premiações neste ano, em decorrência de seu desempenho no ano de 2002. Destacamos como principais agentes na realização desse desempenho, a incorporação à Tenaris que nos possibilitou um maior acesso ao mercado internacional, bem como

o bom desempenho da indústria petroleira, gerando demanda para nossos produtos. Como consequência, a empresa foi eleita pela Revista Forbes Brasil “A melhor Companhia de Capital Aberto de 2002” pelo ranking da Forbes 200 Econômica. Foi eleita a melhor Empresa do Setor Siderúrgico do ano de 2002 pela publicação “Melhores e Maiores” da Revista Exame. A Confab também foi vencedora, no seu segmento, dos prêmios “Melhores e Maiores” em 1981, 1998 e 1999. Agora, já sob a marca TenarisConfab, destacou-se novamente. Foi também premiada pela Agência Estado, portal Internet do Jornal O Estado de São Paulo, como a “9ª Melhor Companhia Aberta do Mercado de Capitais”.

#### **Nota de Falecimento**

Foi com profundo pesar que registramos o falecimento de Roberto Rocca, em junho de 2003, que durante 25 anos liderou o Grupo Techint transformando-o no que é hoje.

Seu exemplo de dedicação, paixão pelo negócio, sua capacidade de empreender, integridade, aliado à simplicidade e afabilidade no trato, deve ser seguido por todos que tivemos o privilégio de com ele ter convivido.

#### **Agradecimentos**

Queremos agradecer ao nosso Conselheiro Daniel Roberto Sammartino, que renunciou em novembro passado, pelos relevantes serviços prestados à nossa companhia.

Agradecemos também aos nossos clientes, fornecedores e nossos acionistas pela confiança e apoio.

**Roberto Caiuby Vidigal**  
Presidente do Conselho de Administração



Rio de Janeiro, Macaé. 13h

TenarisConfab instalou uma base em Macaé, RJ, para fornecer aos clientes tubos de revestimento de poços na condição *just-in-time*, administração de estoques e outros serviços.



# Carta de Princípios

TenarisConfab tem o objetivo contínuo de crescer e se perpetuar. Neste sentido, baseia-se em sólidos princípios que orientam o desempenho de sua função empresarial e a conduta de todos que compõem a organização.

## Cliente

A excelência no atendimento aos clientes é nossa principal e permanente preocupação. Assim, atendemos às expectativas do mercado e agimos com o máximo de responsabilidade, seriedade, confiabilidade e transparência. De nossos funcionários, que nos representam perante os clientes, esperamos uma postura correspondente, e os compromissos por eles assumidos, ainda que verbais, são acatados pela empresa.

## Nossos funcionários

Nosso maior patrimônio são os recursos humanos, por isso, buscamos o constante aprimoramento de nossa equipe, engajamento e busca ordenada de maior

eficiência e eficácia. A valorização das boas idéias de cada participante e as tomadas de decisões por um processo descentralizado são exaustivamente perseguidos. O espírito inovador e empreendedor de cada indivíduo é sempre estimulado e o crescimento dentro de nossa organização deve ocorrer em sintonia ao crescimento de nossa Companhia, mediante a performance pessoal e de toda a equipe.

Adotamos a posição de oferecer uma melhor remuneração estimulando o aumento da eficiência, e não pela elevação na escala da hierarquia. Os degraus hierárquicos devem ser sensivelmente reduzidos. O trabalho em equipe deve sempre ser valorizado em relação ao destaque pessoal.



Inspeção de fabricação. 13h



Ensaio mecânico. 17h

### Tecnologia

Procuramos sempre melhorar a produtividade, utilizando a melhor tecnologia disponível, desde a operacionalização de sistemas ao uso dos mais avançados meios e processos produtivos. Pesquisa e desenvolvimento tecnológico, que buscam novos produtos, métodos, processos e soluções, fazem parte de nosso cotidiano.

### Fornecedores

É um compromisso da TenarisConfab identificar e tratar os fornecedores como parceiros, respeitá-los e comprometer-se com os objetivos comuns perante nosso cliente final.

A prática desses princípios reflete nosso sucesso, crescimento e perpetuação, com bons resultados econômicos. O lucro possibilita novos investimentos, atrai novos acionistas, gera novos empregos, cria riquezas compartilhadas de maneira exposta e do pagamento de impostos. Esses, por sua vez, possibilitam aplicar

mais recursos nas áreas de educação, saúde, saneamento e segurança em nosso país, colaborando para o bem-estar geral.

A Companhia conduz suas atividades assegurando a saúde e segurança de seus funcionários e comunidade e preservação do meio ambiente.



São Paulo, Pindamonhangaba. 11h

# Relatório da Administração

O ano de 2003 foi marcado por uma significativa redução no volume de vendas nos dois segmentos: tubos e equipamentos.

Durante o ano em análise, concluímos satisfatoriamente o fornecimento de tubos para grandes projetos de exportação, que figuravam em nossa carteira ao final de 2002. Nossa receita de exportação apresentou uma redução significativa. Em contrapartida, obtivemos importante aumento das vendas no mercado interno e triplicamos o volume de vendas em toneladas registradas em 2002.

Infelizmente, os grandes projetos do setor de petróleo e petroquímica previstos para o ano de 2003 foram adiados por diversas razões, entre elas, as divergências políticas e ambientais entre a Petrobras e o Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Ainda em 2003, fomos premiados: pela Revista Forbes Brasil – “A Melhor Companhia de Capital Aberto de 2002”; pela Revista Exame “A Melhor Empresa do Setor Siderúrgico do ano de 2002”.

## Receita

A Confab Industrial S.A. apresentou um decréscimo de 32% em sua receita operacional líquida, que passou de R\$ 1.462,0 milhões em 2002 para R\$ 994,7 milhões em 2003. Este decréscimo no faturamento do período ocorreu, fundamentalmente, por uma significativa redução no volume de vendas nas divisões de tubos e equipamentos, boa parte, em decorrência do adiamento de projetos do setor de petróleo e petroquímica. No quadro da página seguinte apresentamos a evolução da receita líquida nos últimos cinco anos. Neste ano de 2003, nossas operações concentraram-se no mercado nacional. Temos como principais destaques desta atuação o fornecimento para o Gasoduto Campinas-Rio (Malha Sudeste) e Garoupa-Barra do Furado (PDEG – off-shore). Obtivemos importante aumento no volume de vendas no mercado interno (240 mil toneladas em 2003 comparando-se a 80 mil toneladas em 2002). Por outro lado, registramos uma significativa redução no volume de vendas no mercado externo (72 mil

toneladas em 2003 comparadas a 417 mil toneladas em 2002).

### Resultado

Durante o ano de 2003, o lucro líquido foi de R\$ 20,5 milhões, comparado a R\$ 170,7 milhões do ano de 2002. Abaixo, demonstramos a evolução do resultado consolidado no período de 1999 a 2003.

O lucro por ação foi de R\$ 0,1892 em 2003, comparado a R\$ 1,5748 no mesmo período de 2002.

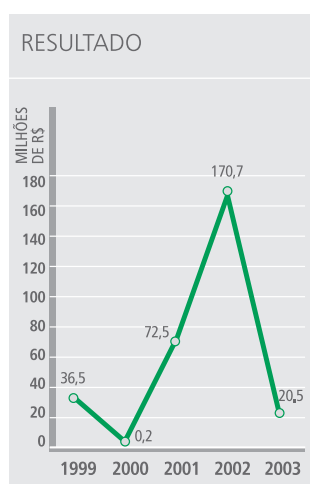
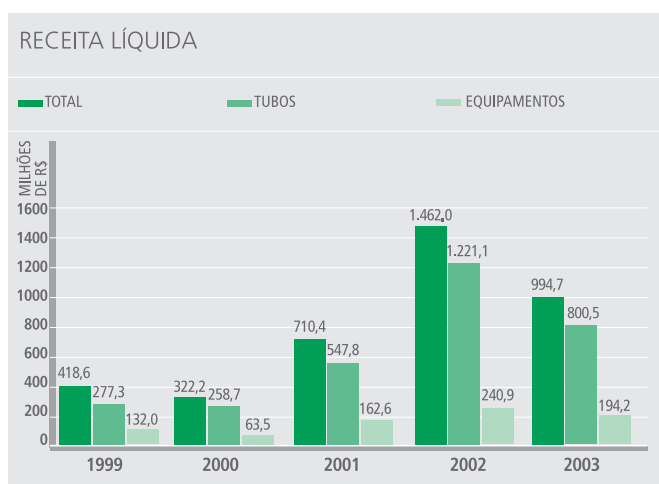
O lucro da operação antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial, passou de R\$ 244,6 milhões em 2002 para

R\$ 45,9 milhões no mesmo período de 2003.

O lucro bruto, medido como porcentagem da receita operacional líquida, passou de 37% em 2002 para 21% no exercício de 2003.

O decréscimo no lucro das operações do período se deve:

I) Nas operações de tubos: pelo menor volume de vendas 311,6 mil toneladas em 2003 (497,4 mil toneladas em igual período de 2002). A trajetória decrescente do dólar durante o ano de 2003, passando de R\$ 3,5333 no início do período para R\$ 2,8892 em 31/12/2003, também acarretou um aumento de custos pelo



descasamento da taxa do dólar utilizado na compra de matéria-prima e da taxa do dólar da efetivação da receita. Outro efeito importante foi a constituição de provisões para maiores despesas de vendas, relativas ao fornecimento de exportações realizadas no ano anterior.

II) Nas operações de equipamentos: verificamos a perda de margem devido, fundamentalmente, ao registro de maiores custos para a finalização dos contratos de fornecimento de um carregador de navios e um conjunto transportador de correias (Pier III). Também, a retração do mercado, reduziu em 47% o faturamento em horas-homem em relação ao mesmo período no ano anterior.

III) Nos investimentos em controladas e coligadas, registradas através da

equivalência patrimonial, constatamos uma perda de R\$ 15,4 milhões, sendo R\$ 9,7 milhões da Siat S/A e R\$ 5,7 milhões da Confab Trading LLC.

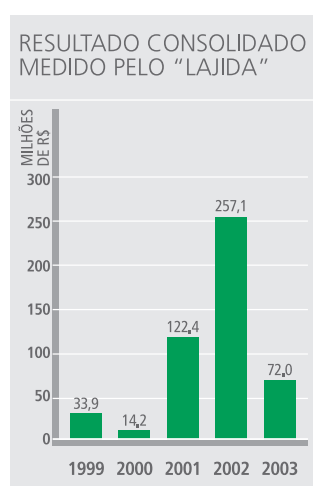
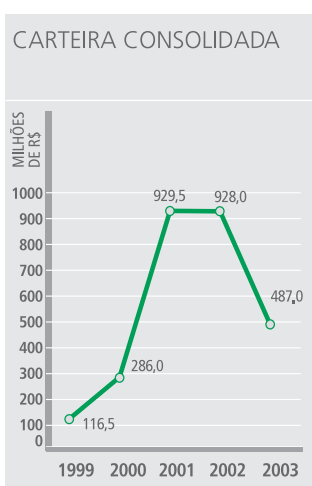
### Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do ano 2003 mostra uma despesa de R\$ 10,9 milhões, enquanto no mesmo período de 2002 registrou-se uma despesa de R\$ 32,4 milhões. Este resultado financeiro de 2003 representa 1,1% da receita líquida, sendo que em 2002 representou 2,2%.

Composição desses resultados:

- I) Juros líquidos de operações passivas e ativas caracterizou uma despesa de R\$ 8,6 milhões em 2003 e R\$ 10,4 milhões em 2002;
- II) Uma receita de variação cambial de R\$ 3,2 milhões em 2003 e despesa de variação cambial de R\$ 12,9 milhões em 2002;
- III) Despesas de CPMF e outros impostos sobre receitas financeiras de R\$ 5,5 milhões em 2003 e R\$ 9,1 milhões em 2002.

Este decréscimo de despesas financeiras durante o período de 2003 é produto do menor volume de operações, resultado da diminuição da atividade financiada. O resultado medido pelo "LAJIDA" (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 72,0 milhões, 72% inferior a 2002, sendo sua composição:



Lucro Operacional	R\$ 19,5
(+) Equivalência Patrimonial	R\$ 15,4
(+) Resultado Financeiro	R\$ 10,9
(+) Amortização de Ágio sobre Investimentos	R\$ 8,5
(+) Amortização do Diferido	R\$ 0,5
(+) Depreciação/Amortização	R\$ 19,8
(-) Despesas não-operacionais	R\$ (0,4)
(-) Participação de Administradores e Empregados	R\$ (2,2)
<b>(=) LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>R\$ 72,0</b>

Mostramos na página anterior, sua evolução nos últimos cinco anos.

A dívida financeira total em 31/12/2003 era de R\$ 340 milhões, sendo 92% de curto prazo e 8% de longo prazo.

A dívida financeira líquida de curto e longo prazo passou de R\$ 70,6 milhões ao final de 2002 para R\$ 34,6 milhões ao final de 2003, o que reflete uma melhor posição financeira.

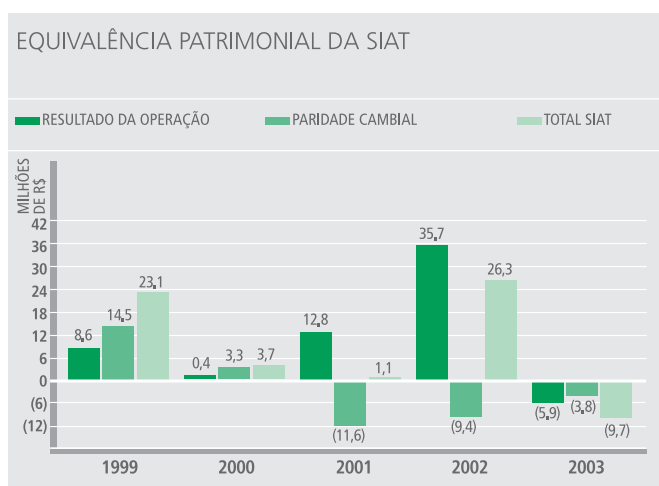
## Participações

Com relação ao mercado de tubos, a Confab Industrial S/A possui participações acionárias em duas empresas: a Siat S/A (30%), empresa argentina fabricante de tubos de aço com costura, e a Soco-Ril do Brasil S/A (50%), companhia especializada em revestimento de tubos.

A participação da Siat no resultado do exercício da Confab foi uma despesa de R\$ 9,7 milhões em 2003 versus uma receita de R\$ 26,3 milhões em 2002, composto de R\$ 5,9 milhões correspondente aos resultados próprios da Siat, mais R\$ 3,8 milhões de resultado cambial negativo proveniente da valorização do Real em relação ao Peso Argentino.

Observamos ao lado, a evolução da equivalência patrimonial da Siat nos últimos cinco anos.

A Soco-Ril do Brasil foi criada em 1999, fruto de uma associação entre Confab e Socotherm, empresa especializada mundialmente em revestimentos de tubos. Além da participação no resultado de 2003 de R\$ 2,6 milhões (R\$ 11,3 milhões em 2002), a Confab é o principal cliente para revestimentos de tubos da Soco-Ril do Brasil. Observamos a seguir, a evolução desta equivalência patrimonial no período de 1999 a 2003.





Produção de tubos. 14h



Produção de equipamentos. 14h

### Recursos Humanos

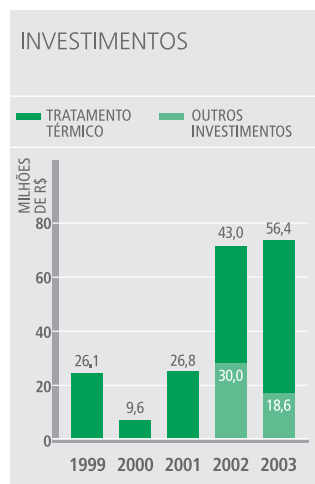
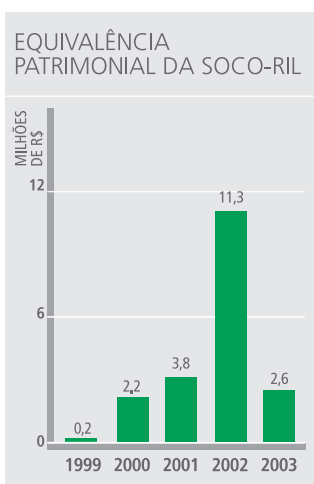
As empresas Confab contavam com 2.291 colaboradores ao final de 2003. Comparativamente a 2002 tínhamos 2.541 colaboradores. Permanece a política de treinamento, comunicação e abertura com nossos colaboradores de todos os níveis. Durante o ano, 1.907 colaboradores passaram por treinamento interno e/ou externo.

### Investimentos

Nesse exercício foram investidos R\$ 75,0 milhões, sendo R\$ 18,6 milhões direcionados à finalização da planta de tratamento térmico e R\$ 56,4 milhões à modernização e automação das plantas industriais e prédio administrativo. No quadro ao lado, observamos o volume de investimentos efetuados nos últimos cinco anos.

### Serviços de consultoria contratados com nossos auditores independentes

Durante o ano de 2003 pagamos aos nossos auditores independentes o valor de R\$ 35,8 mil (11% do valor anual contratado a títulos de serviços de auditoria independente), sendo: R\$ 25,0 mil pela contratação de serviços de revisão da DIPJ – Declaração de Informações da Pessoa Jurídica do exercício de 2003, com o objetivo de garantir a exatidão dos valores pagos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e R\$ 10,8 mil pela revisão de cálculo de custo financeiro cobrado do consórcio TGP – *Transportadora de Gas del Peru*, a pedido do cliente.





### Maranhão, São Luiz. 6h

O carregador de navios e sistema de correias transportadoras de minério de ferro, desenvolvido para a Cia Vale do Rio Doce, traduz a experiência da Confab Equipamentos em realizar projetos complexos.





Planta de Tratamiento Térmico. 8h

# Informações Relevantes

(valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO	2003	2002	2001	2000	1999
Receita operacional líquida	994.756	1.461.974	710.374	322.154	418.585
Custo operacional e despesas	(948.879)	(1.217.391)	(600.957)	(331.048)	(395.642)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e outros resultados	45.877	244.583	109.417	(8.894)	22.943
Receitas (despesas) financeiras	(10.940)	(32.364)	(10.855)	(8.790)	(8.839)
Equivalência Patrimonial Controladas / Coligadas	(15.409)	36.680	3.832	4.890	23.558
Participações / Contribuições Estatutárias e Resultados não operacionais	(5.242)	(21.146)	(10.327)	2.360	(905)
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.221	(57.015)	(19.584)	10.670	(263)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>20.507</b>	<b>170.738</b>	<b>72.483</b>	<b>236</b>	<b>36.494</b>
Lucro líquido do exercício por ação em R\$	0,1892	1,5748	0,6686	0,0022	0,3366
Total de ações	108.415.999	108.415.999	108.415.999	108.415.999	108.415.999
"LAJIDA" (Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização)	72.018	257.115	123.543	14.213	33.890
<b>DADOS DA POSIÇÃO FINANCEIRA</b>					
Capital de Giro	175.166	250.486	199.496	98.736	124.646
Ativos Totais	1.118.811	1.148.856	753.210	503.787	505.723
Dívida de Longo Prazo	50.417	105.016	59.637	5.579	7.878
Patrimônio Líquido	430.478	461.978	340.815	294.634	307.791

# Tubos

O volume de faturamento em 2003 apresentou queda em relação ao exercício anterior atingindo 312 mil toneladas – uma variação negativa de 37% em relação às 497 mil toneladas faturadas em 2002. A queda de faturamento deve-se, principalmente, ao atraso de grandes projetos de infra-estrutura para condução de óleo e gás no mercado interno, previstos para o segundo semestre de 2003. Ainda assim, o mercado interno foi o responsável pela maior parcela do volume faturado em 2003. Dentre as obras faturadas em 2003, podemos destacar os projetos PDET Offshore, PDEG Offshore e o Gasoduto Campinas-Rio.

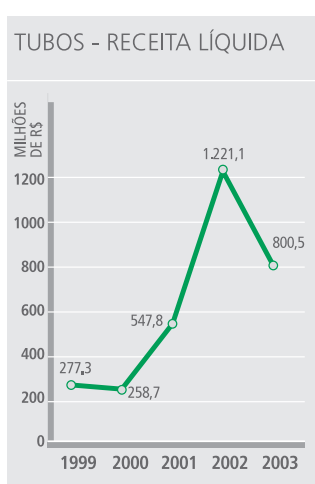
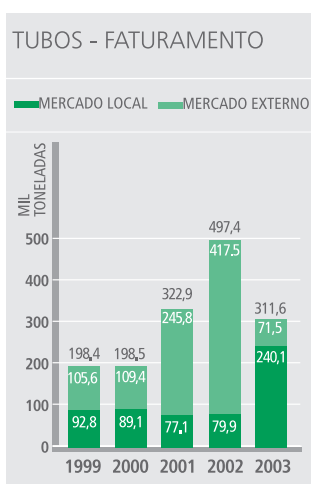
Também observou-se no período a redução do volume faturado através das

exportações, devido à finalização dos grandes projetos de infra-estrutura na América Latina - que foram os maiores responsáveis pelos altos resultados atingidos nos anos anteriores. Os destaques do exercício de 2003 foram: a finalização do Projeto Camisea (Peru) e os fornecimentos para os projetos Burullus (Egito) e Minera Disputada (Chile).

A receita líquida da Divisão de Tubos sofreu uma queda de 34% em relação ao período anterior, atingindo a marca de R\$ 801 milhões.

Durante o ano de 2003, os principais indicadores de nossa demanda tiveram os seguintes comportamentos:

- No mercado brasileiro, as indefinições regulatórias continuaram a inibir os investimentos. O projeto PDET Onshore, principal projeto com início previsto para 2003, foi postergado devido a problemas políticos e ambientais. Já o mercado de OCTG (*Oil Country Tubular Goods*), tubos para exploração de óleo e gás, apresentou sensível declínio da atividade, ocasionado pela redução de investimentos externos e o baixo nível de atividade da economia.
- O atraso de algumas obras previstas para o segundo semestre de 2003 foi causado por alterações em projetos das malhas de





Planta de rosqueamento. 21h



Marcação em luvas. 10h

transporte de gás, necessárias para serem adaptadas ao transporte das diversas reservas de gás natural recém-descobertas e o alto preço do gás importado pela Bolívia, que restringe o aumento do consumo deste combustível. Pelas mesmas razões, foram postergados alguns investimentos das companhias de distribuição de gás na ampliação de sua malha.

- O mercado de saneamento continuou com as baixas demandas dos últimos anos por falta de recursos destinados ao financiamento de obras de infra-estrutura.
- O mercado de tubos para distribuidores apresentou queda de atividade devido à escassez de investimentos em infra-estrutura, decorrente do baixo nível de atividade econômica.
- No cenário externo, os mercados de gás dos Estados Unidos, Europa e Japão, com grande necessidade de alternativas de suprimento de gás natural, continuaram sendo os principais *drivers* do mercado de tubos. Há incentivo para a construção de

linhas para abastecimento direto destes mercados e para abastecimento de estações de liquefação de gás natural para exportação via navio. O preço do gás, assim como o do óleo, permaneceram em patamares elevados, mantendo aquecidas as atividades de exploração de óleo e gás, viabilizando grandes projetos de transporte e distribuição. Por outro lado, o mercado de tubos foi diretamente afetado pelo aquecimento dos mercados de aço e fretes, originados pela demanda da China. Este aquecimento da demanda causou uma alta no custo de matéria-prima que prejudicou os fabricantes de tubos não integrados com indústrias siderúrgicas, como a TenarisConfab. O alto custo dos fretes representa uma barreira competitiva importante, dificultando a atuação da companhia no mercado externo durante o segundo semestre do ano.

### Perspectivas

As perspectivas para o mercado brasileiro de oleodutos são pessimistas, devido aos problemas políticos e regulatórios que a Petrobras continua enfrentando para viabilização de seus projetos. O maior exemplo deste fato é o projeto PDET Onshore, que visa unificar o escoamento de diversos campos de produção da Bacia de Campos em um oleoduto, diminuindo sua dependência do escoamento através de navios, que apresenta maior potencial de risco ambiental. O projeto, que estava previsto para o fim de 2003, encontra-se agora em situação indefinida devido às disputas entre a Petrobras e o Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Por outro lado, vemos boas perspectivas

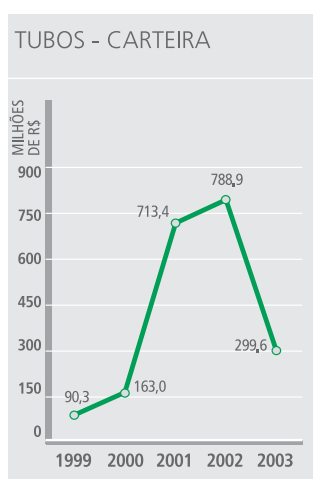
para o desenvolvimento das malhas de transporte e distribuição de gás, impulsionadas pela demanda não atendida existente no Nordeste e pelas políticas adotadas para incentivo do crescimento da demanda nacional por este combustível. De maneira geral, vemos boas perspectivas de projetos no Brasil e Argentina associados ao transporte de gás, os quais devem iniciar sua fase de execução até o final de 2004.

Para o mercado de tubos para a exploração de Petróleo - OCTG -, esperamos aumentar nossa participação nos segmentos de tubos tratados e de Roscas

Premium, testadas e aprovadas em diversos campos de petróleo e gás no mundo. Esperamos ainda, nos próximos meses, inaugurar uma planta para produção de hastes de bombeio em conjunto com a Tenaris. Este produto substituirá, com produção nacional, uma demanda da Petrobras que é atualmente atendida através de material importado. Por fim, para o mercado de saneamento, esperamos maior demanda, condizente à retomada de investimentos, recém anunciada.

Nossas perspectivas para o mercado externo incluem a manutenção do nível de atividade atual. Possuímos em carteira, para 2004, um gasoduto *offshore* da NGC (Trinidad & Tobago) a ser revestido em concreto.

No gráfico ao lado a evolução da carteira de tubos nos últimos 5 anos.



### Participação de mercado

Em 2003, a TenarisConfab manteve sua posição de líder no mercado de tubos com costura de grande diâmetro para oleodutos e gasodutos. Após o crescimento constante de nossa participação no mercado de tubos de grandes diâmetros observado nos últimos anos, em 2003 presenciamos a manutenção de nossa participação neste segmento de mercado, sendo a TenarisConfab responsável pelo suprimento de 71% (preliminar) das importações realizadas na América Latina, resultado igual ao obtido em 2002.

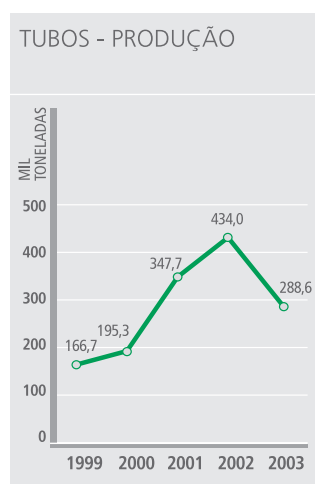
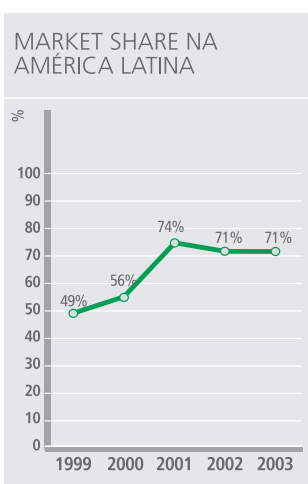
### Produção

Em 2003, foram produzidas 289 mil toneladas, um decréscimo de 34% em

relação às 434 mil toneladas produzidas em 2002. O nível de produção registrado acompanhou a redução da demanda observada no período.

Durante o ano foram superados diversos desafios, como a produção de tubos para os projetos off-shore PDET e PDEG, na Bacia de Campos. Para a viabilização destes projetos, realizamos com a nossa coligada Soco-Ril do Brasil, a implantação de uma planta de revestimento em concreto em Ponta do Ubu, no Espírito Santo. A privilegiada localização desta planta, a 1,5 km do porto mais próximo, garantiu à Confab vantagens competitivas no atendimento de projetos no mercado interno e externo.

Ainda em 2003, inauguramos nossa planta de tratamento térmico. Um investimento de US\$ 15 milhões que nos possibilita ingressar no mercado de tubos de alta resistência para revestimento de poços de petróleo e gás.





Espírito Santo, UBU. 11h

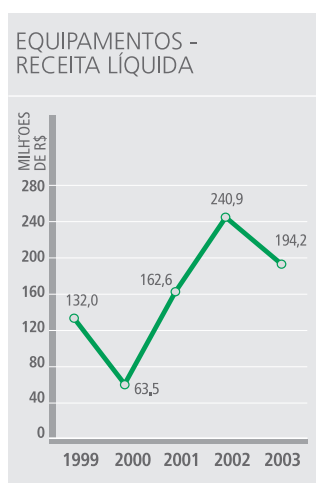
A planta de revestimento em concreto da TenarisConfab foi construída em 135 dias. O tubo revestido é entregue no *supply boat* da Petrobras e encaminhado à Bacia de Campos para instalação *offshore*.



# Equipamentos

As operações de equipamentos industriais, que incluem fabricação e montagem, apresentaram queda do nível de produção de 47% em 2003, atingindo a marca de 504 mil Hh, ante um nível de 957 Hh estabelecido em 2002.

A receita líquida da divisão de equipamentos em 2003 foi de R\$194 milhões, apresentando um decréscimo de 19% em relação à receita do período anterior (R\$ 241 milhões).

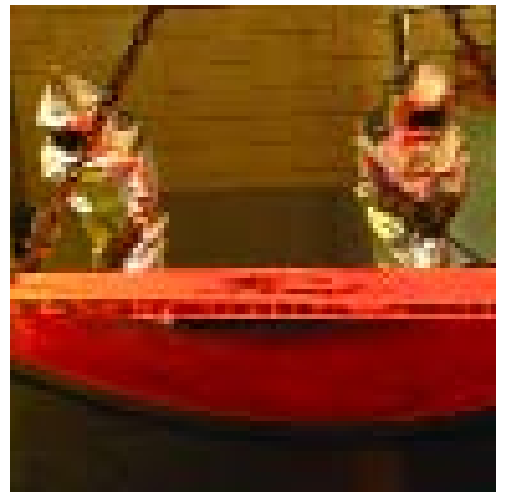


Durante o ano de 2003, os principais indicadores de nossa demanda tiveram os seguintes comportamentos:

- O mercado de equipamentos foi, durante 2003, afetado negativamente pelo adiamento de planos de investimento em bens de capital, principalmente por parte da Petrobras. Por isso, as principais atividades desenvolvidas durante 2003 foram relativas à finalização de obras iniciadas durante o ano anterior, como fornos e equipamentos para várias refinarias da Petrobras e equipamentos para o manuseio de carregamento de minérios para a Companhia Vale do Rio Doce – CVRD.
- Durante o segundo semestre, a Confab Equipamentos foi contratada pela Veracel para o fornecimento de um novo sistema de evaporação de licor negro para planta de celulose, no regime EPC.
- No final do ano, observamos um crescimento nas atividades ligadas a projetos de bens de capital, explicitado pelo projeto de expansão da Alunorte e pelos projetos



Chanfro em esfera. 7h



Prensagem a quente. 16h

de aumento da capacidade de exportação de minério de ferro da CVRD.

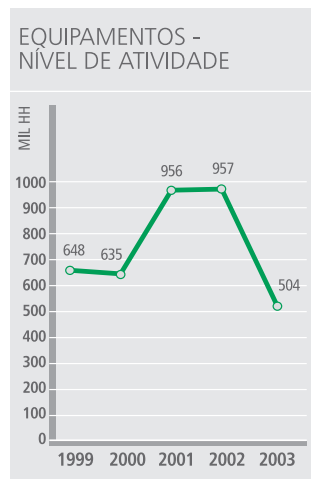
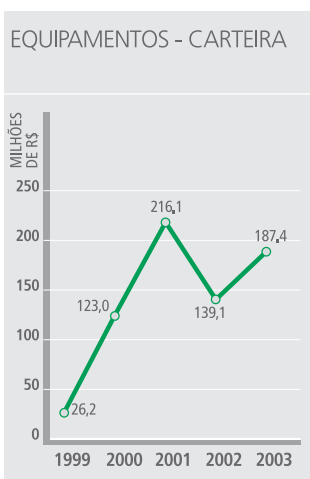
- No segmento de tanques de combustíveis houve uma demanda menor do que a esperada por parte das grandes distribuidoras de combustíveis.

### Perspectivas

As perspectivas de mercado para 2004 estão fortemente ligadas à definição das políticas energética, industrial e ambien-

tal, com a definição das normas regulatórias para os setores de energia e de saneamento tendo grande influência sobre as decisões de investimento. No setor industrial há boas perspectivas em projetos relacionados à exportação de minério de ferro, produtos siderúrgicos, e papel e celulose.

O atual saldo da carteira, de R\$ 187 milhões é 35% superior ao saldo de dezembro de 2002. O aumento nos níveis de carteira de dezembro de 2003 condiz com nosso otimismo em relação ao ano de 2004.





São Paulo, Pindamonhangaba. 19h

# Balanço Social

Responsabilidade social para a TenarisConfab é traduzir o conceito em práticas cotidianas na gestão da empresa. Este compromisso é assumido com base nos mais altos padrões éticos.

Além de produzir tubos e equipamentos e desenvolver novas tecnologias e serviços, a TenarisConfab cumpre seu papel social, criando oportunidades para o desenvolvimento do Brasil.

Transparente em suas relações, a TenarisConfab divulga anualmente os indicadores de desempenho social e ambiental e as ações desenvolvidas junto aos funcionários e à comunidade onde estão instaladas as plantas. Buscando a melhoria da qualidade de vida da comunidade, a TenarisConfab promove ações alinhadas ao seu contexto empresarial.

## Capital Humano - o maior valor da companhia

Assegurar os direitos previstos na legislação trabalhista é um dos mais

importantes compromissos da TenarisConfab. Mais do que isso: a empresa vai além das exigências. Oferece oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional e de melhoria das condições de trabalho.

Em 2003, a TenarisConfab investiu R\$939.759,00 em cursos técnicos, de gestão e comportamento e idiomas. Foram realizados 148.433 treinamentos internos, resultando em 56 horas por funcionário.

O padrão elevado destas atividades é garantido pela credibilidade das instituições parceiras da TenarisConfab, tais como: Fundação Dom Cabral – FDC, Universidade de São Paulo – USP, Escola Superior de Propaganda e Marketing – ESPM, Escola Federal de Itajubá e Faculdade de Engenharia Química de Lorena.

### **Jovens Profissionais – Programa de Trainees**

A TenarisConfab possui um programa diferenciado para trainees. Utiliza o conceito de educação à distância, explorando recursos da tecnologia da informação e promovendo aulas presenciais, com professores altamente qualificados.

Em 2003, uma turma com 43 alunos iniciou o curso de JP. No Brasil, a empresa já formou 80 jovens ao longo de três anos, que passaram a ter contato com as mais modernas tendências empresariais.

Os temas abordados são: gestão estratégica, gestão empresarial, gestão de pessoas, informações orais e escritas e habilidades gerenciais. Visam ampliar as habilidades técnicas, gerenciais e criar mais oportunidades para o desenvolvimento profissional de cada um dos participantes.

### **Profissionais Jovens – alinhamento à estratégia da empresa**

Em 2003, a TenarisConfab encerrou a primeira turma do Programa de Aperfeiçoamento de Profissionais Jovens (PAPJ). Nesta primeira turma, 52 funcionários se formaram. O programa é voltado para profissionais que ocupam

posições intermediárias, a fim de promover o alinhamento aos propósitos estratégicos da empresa.

O programa teve 360 horas de treinamento, também utilizando recursos da tecnologia da informação, assim como aulas presenciais.

### **Relações com Universidades**

Para intensificar o relacionamento com as universidades nas quais recruta seus profissionais, a TenarisConfab contratou nove estagiários durante as férias de 2003, pelo Programa de Práticas Remuneradas de Verão - PRV.

Além do PRV, a empresa também mantém o programa de estágio anual, que em 2003 ofereceu oportunidades para 20 universitários das áreas de humanas e exatas.

### **Programas de ensino básico, médio e técnico**

Durante o ano de 2003 TenarisConfab deu continuidade ao Programa de Tecnologia Industrial em parceria com o SENAI - Serviço Nacional da Indústria – com foco nos profissionais de produção industrial. Com carga horária de 1300 horas, o programa atende às necessidades específicas da empresa como: formação



Projeto Saindo das Ruas. 10h



Departamento de Qualidade. 12h

básica, técnica e de gestão. A maioria dos 20 participantes do programa atua nas áreas de produção da empresa.

Também em 2003, 52 funcionários da TenarisConfab freqüentaram os cursos de ensino básico e médio oferecidos pela empresa.

### Participação e recompensa

A TenarisConfab mantém o Programa de Participação nos Lucros e Resultados como forma de reconhecimento à contribuição dos funcionários que atingem as metas e melhoram os indicadores de performance da empresa.

Em 2003, a empresa distribuiu R\$6.256.277,00 entre os seus funcionários.

### Segurança - meta prioritária

Produção, qualidade e controle de custos em sintonia com a preservação do meio ambiente, cuidado com saúde e segurança. Esta é a essência da nova

política de segurança, saúde e meio ambiente da TenarisConfab.

Implementada em 2002, foi um importante passo para a melhoria das condições de trabalho dos funcionários.

O sucesso da implementação desta nova política é resultado do envolvimento de todos os funcionários da empresa, obtidos com duas ações: o grupo de ação voluntário e o informe de segurança. A primeira consiste em voluntários que buscam identificar e eliminar as situações de risco dentro das suas áreas de trabalho. O informe de segurança alerta para temas que envolvem situações de risco no trabalho, questões ambientais e de saúde.

Em 2003, foram emitidas 756 solicitações de ação corretivas identificadas pelos próprios funcionários, sendo que 70% foram solucionadas.

Foram investidos R\$ 2,5 milhões na aquisição de equipamentos de proteção individual e na execução de projetos de

engenharia de segurança. Os grandes destaques foram:

- Instalação de proteção tipo guarda-corpo em toda lateral das linhas transportadoras de tubos.
- Instalação de portões, com tapetes de segurança bloqueadores dos motores das linhas transportadoras, nos pontos de passagem de pessoas.
- Instalação de um picotador de aparas.
- Correção do piso das áreas de circulação de pessoas com aplicação de chapa apropriada.
- Instalação de plataformas, passarelas com escadas de acesso sobre linha transportadora de tubos.
- Aquisição de equipamento de tipagem automática de tubos
- Enclausuramento e aumento da capacidade do Teste Hidrostático da Fábrica 6.
- Adequação do sistema de descarga atmosférica.
- Melhorias no sistema de combate a incêndio.
- Instalação de sistema de alarme de incêndio.
- Instalação de cobertura da planta de revestimento em concreto.

#### **Preservação Ambiental**

- Aquisição de cestos coletores para coleta seletiva.
- Retirada de tanques de combustíveis que

estavam inoperantes.

- Ampliação da área de manutenção de veículos.
- Construção de depósito de resíduos em concordância com especificações da CETESB – Enclausuramento do Jato na planta de revestimento interno.
- Instalação de exaustor do coletor de pó – escova de re-processo.

#### **Benefícios e qualidade de vida**

Política justa de salários e oportunidades de crescimento profissional garantem a qualidade de vida aos funcionários da TenarisConfab. A empresa investe em um programa de benefícios que se estende aos familiares.

A empresa encerrou o ano de 2003 com 2.328 funcionários.

Em assistência médica e odontológica foram investidos R\$ 5,2 milhões. Cerca de 90% da população - quase 7920 pessoas - passou a ter plano médico adaptado pela Lei 9656/98, com ampliação de coberturas, incluindo procedimentos de grande porte e sem limites para utilização. No plano odontológico, subsidiamos 70% dos procedimentos em clínica geral e temos uma rede de profissionais da área para atendimento extensivo aos familiares.

Na alimentação dos funcionários da



Produção de tubos. 10h



Metas de segurança. 13h

empresa foram investidos R\$3,6 milhões. As plantas possuem o sistema *self-service* e no ano de 2003 foram servidas mais de 610 mil refeições. Além disso, a empresa oferece desjejum no início de todos os turnos de trabalho das fábricas.

Mais de R\$2,8 milhões foram investidos em subsídios farmacêuticos, seguro de vida em grupo, materiais escolares, brinquedos, cestas de natal, enxovais para recém-nascidos, complementação de auxílio doença e prêmios por tempo de casa.

#### **Empréstimo para aquisição de casa própria**

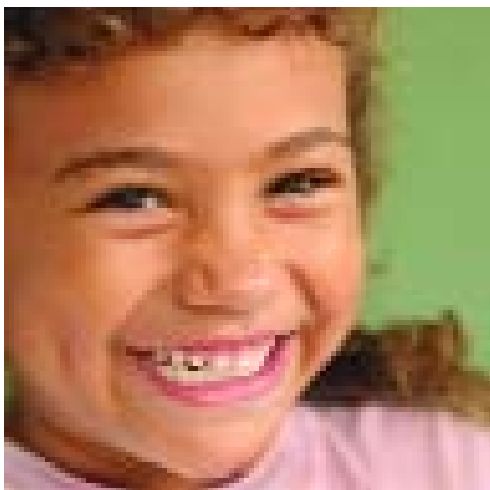
Em 2003, continuaram se beneficiando de financiamento da casa própria 143 funcionários, transferidos da unidade de São Caetano do Sul. O montante emprestado atingiu R\$3,4 milhões, cujo valor retornará à empresa em condições facilitadas. No ano foram liberados 11 financiamentos no valor de R\$ 402 mil.

#### **Cooperativa de crédito**

Os funcionários associados à Cooperativa de Crédito têm crédito rápido e subsidiado. Em 31 de dezembro de 2003, os 1.571 associados da cooperativa possuíam um capital social de R\$2,6 milhões. Ao longo do ano, foram emprestados R\$5,8 milhões. As sobras a distribuir totalizaram R\$476 mil que irão remunerar o capital de dezembro daquele ano em 16,9%.

#### **Apoio à Comunidade**

Projetos sociais, que beneficiam centenas de pessoas da comunidade de Pindamonhangaba - onde estão instaladas as plantas da empresa – especialmente idosos e crianças totalizaram um investimento de R\$ 360.000,00. Conheça alguns de nossos projetos sociais:



Projeto Espaço da Criança. 9h



Projeto Recicle e Ajude. 7h

### Espaço da Criança

TenarisConfab contribui mensalmente com o Espaço da Criança, um projeto idealizado pela equipe da Casa Transitória Fabiano de Cristo. Além de ter construído o espaço há dois anos, a empresa oferece, a 600 crianças e adolescentes de famílias carentes de Pindamonhangaba, uma verba para manutenção do projeto que conta com: oficinas de arte, linguagem e ciências, brinquedoteca, biblioteca, cozinha experimental, horta, sala de áudio e vídeo, sala de expressão corporal, computação e atividades circenses. Uma proposta pedagógica de desenvolvimento sócio-cultural através da arte.

### Saindo das Ruas

O Saindo das Ruas chegou a Pindamonhangaba em agosto de 2002 e ganhou imediato apoio da TenarisConfab. Com grande credibilidade, conquistada em 12 anos de experiência em outras cidades do estado, o projeto beneficia hoje 1.680 crianças de 10 escolas públicas da

cidade. São aulas de dança de rua, ginástica aeróbica, capoeira, futebol e reforço escolar, ministrados na própria escola, transformando-a em um ambiente mais cultural, educativo e de inclusão social.

### Recicle e Ajude

A TenarisConfab destina a verba arrecadada com a venda de material reciclável para os lares Irmã Terezinha e São Vicente de Paula, que abrigam 140 idosos. Esta foi a maneira que a empresa encontrou para aliar a preservação do meio-ambiente ao comprometimento social. O apoio já viabilizou a construção do centro de lazer, a compra de agasalhos e equipamentos de fisioterapia, além da reforma da cozinha industrial, pátio, salão de festas, dentre outras importantes ações.



São Paulo, Moreira César. Planta de equipamentos. 9h

# Conselho de Administração

Presidente

Roberto Caiuby Vidigal

Vice-Presidentes

Paolo Rocca  
Ricardo Juan Pedro Soler

Conselheiros

Daniel Roberto Sammartino (\*)  
João Pedro Gouvêa Vieira Filho  
Rinaldo Campos Soares  
Tomas Tomislav Antonin Zinner

(\*) Renunciou em 06/11/2003

# Diretoria

Diretor Presidente  
**Roberto Caiuby Vidigal**

Diretor de Planejamento Estratégico  
**Juan Carlos Satostegui**

Diretor Vice-Presidente Executivo  
**Ricardo Juan Pedro Soler**

Diretor de Administração e  
Finanças e Relações com Investidores  
**Mario Osvaldo Lalla**

Diretor da Divisão de Equipamentos  
**Emyr Elias Barbare**

Diretor de Exportação  
**Nicolau Marcelo Bernardo**

Diretor de Recursos Humanos  
**Hércules de Jesus Peres Filho**

Diretor da Divisão de Tubos  
**Túlio Cesar do Couto Chipoletti**

# Demonstrações Financeiras

2003, 2002, 31 de Dezembro

## Balço patrimonial

(valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e bancos	31.152	38.601	32.947	39.488
Aplicações financeiras	144.849	80.890	242.108	115.415
Contas a receber	152.984	286.627	221.119	345.844
Estoques	178.350	180.949	197.021	196.517
Créditos com pessoas ligadas	77.195	35.499	14.966	-
Impostos a recuperar	42.668	45.273	47.400	47.228
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.429	11.063	18.203	13.534
Despesas pagas antecipadamente	2.322	4.583	3.086	4.781
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>646.949</b>	<b>683.485</b>	<b>776.850</b>	<b>762.807</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Empresas controladas e coligadas	11.283	71.218	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.847	19.196	20.318	19.196
Contas a receber	13.058	19.416	13.308	19.665
Impostos a recuperar	3.420	1.901	4.007	1.963
Bens destinados à venda	7.539	7.754	7.539	7.754
Aplicações financeiras	-	-	-	70.666
Aplicação por incentivos fiscais	214	214	214	214
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>53.361</b>	<b>119.699</b>	<b>45.386</b>	<b>119.458</b>
<b>PERMANENTE</b>				
Investimentos				
Empresas controladas e coligadas	94.057	119.269	51.525	65.186
Outros investimentos	324	588	495	783
Imobilizado	218.601	174.220	236.098	183.781
Diferido	7.794	16.294	8.457	16.841
	<b>320.776</b>	<b>310.371</b>	<b>296.575</b>	<b>266.591</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.021.086</b>	<b>1.113.555</b>	<b>1.118.811</b>	<b>1.148.856</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	91.010	140.554	87.790	135.994
Empréstimos e financiamentos	270.483	155.720	283.965	155.720
Adiantamentos de clientes	77.429	108.170	132.491	117.830
Impostos e contribuições a recolher	32.638	22.507	37.310	32.169
PAES-Parcelamento Especial Lei 10.684/03	1.273	-	1.542	-
Salários e encargos sociais	9.436	9.564	10.622	10.692
Partes relacionadas - empréstimos	30.374	31.032	30.374	28.843
Dividendos e juros sobre o capital próprio	299	8.885	1.377	11.291
Outras obrigações	7.287	21.389	16.213	19.782
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>520.229</b>	<b>497.821</b>	<b>601.684</b>	<b>512.321</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Empréstimos e financiamentos	26.306	105.016	26.306	105.016
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.070	7.069	4.070	7.069
PAES-Parcelamento Especial Lei 10.684/03	19.959	-	24.111	-
Provisão para contingências	19.892	41.519	21.889	47.364
Outras obrigações	152	152	152	152
	<b>70.379</b>	<b>153.756</b>	<b>76.528</b>	<b>159.601</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.121</b>	<b>14.956</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	229.419	174.419	229.419	174.419
Reserva de capital	309	309	309	309
Reserva de reavaliação	6.979	7.705	6.979	7.705
Reservas de lucros	193.771	279.545	193.771	279.545
	<b>430.478</b>	<b>461.978</b>	<b>430.478</b>	<b>461.978</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.021.086</b>	<b>1.113.555</b>	<b>1.118.811</b>	<b>1.148.856</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração do resultado

(valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	<b>1.059.078</b>	<b>1.340.298</b>	<b>1.175.016</b>	<b>1.544.744</b>
Impostos sobre vendas	(158.279)	(73.950)	(180.260)	(82.770)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<b>900.799</b>	<b>1.266.348</b>	<b>994.756</b>	<b>1.461.974</b>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(715.623)	(862.302)	(784.763)	(931.904)
<b>Lucro bruto</b>	<b>185.176</b>	<b>404.046</b>	<b>209.993</b>	<b>530.070</b>
(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS				
Com vendas	(80.479)	(172.069)	(93.077)	(249.327)
Administrativas	(41.374)	(27.772)	(42.695)	(28.478)
Honorários dos administradores	(5.814)	(4.503)	(6.915)	(5.712)
Amortização do diferido	(8.500)	(8.500)	(8.752)	(8.627)
Recuperação de crédito - títulos públicos	-	18.725	-	18.725
Outras, líquidas	(10.256)	(9.709)	(12.677)	(12.068)
LUCRO ANTES DO RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL E DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	<b>38.753</b>	<b>200.218</b>	<b>45.877</b>	<b>244.583</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(13.809)	56.592	(15.409)	36.680
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	<b>24.944</b>	<b>256.810</b>	<b>30.468</b>	<b>281.263</b>
Receitas financeiras	(45.423)	86.404	(45.638)	86.287
Despesas financeiras	34.877	(119.239)	34.698	(118.651)
	<b>(10.546)</b>	<b>(32.835)</b>	<b>(10.940)</b>	<b>(32.364)</b>
LUCRO OPERACIONAL	<b>14.398</b>	<b>223.975</b>	<b>19.528</b>	<b>248.899</b>
Despesas não operacionais líquidas	(396)	(2.189)	(400)	(1.147)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA, DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, DAS PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIA E DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	<b>14.002</b>	<b>221.786</b>	<b>19.128</b>	<b>247.752</b>
Imposto de renda e contribuição social	7.818	(42.821)	6.221	(57.015)
Participação estatutária dos administradores e empregados	(1.313)	(8.227)	(2.237)	(8.690)
Participação dos acionistas minoritários	-	-	(2.605)	(11.309)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>20.507</b>	<b>170.738</b>	<b>20.507</b>	<b>170.738</b>
<b>Lucro líquido do exercício por ação - R\$</b>	<b>0,1892</b>	<b>1,5748</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de capital			Reservas de Lucros			Total
	Capital social	Investimentos incentivados	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	<b>148.419</b>	<b>309</b>	<b>18.107</b>	<b>19.847</b>	<b>154.133</b>	-	<b>340.815</b>
Aumento do capital com lucros retidos AGO 26/04/2002	26.000	-	-	-	(26.000)	-	-
Realização de reserva de reavaliação:	-	-	-	-	-	-	-
Por depreciação de ativos próprios	-	-	(1.159)	-	-	1.159	-
Por destinação de bens da controlada à venda	-	-	(13.672)	-	-	-	<b>(13.672)</b>
Por venda de ativos em controladas	-	-	(613)	-	-	613	-
Imposto de renda sobre realização de reserva de reavaliação de ativos próprios	-	-	5.042	-	-	(394)	<b>4.648</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	170.738	<b>170.738</b>
Constituição de reservas	-	-	-	8.536	123.029	(131.565)	-
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,2944 por ação)	-	-	-	-	-	(31.918)	<b>(31.918)</b>
Dividendos propostos (R\$ 0,0796 por ação)	-	-	-	-	-	(8.633)	<b>(8.633)</b>
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	<b>174.419</b>	<b>309</b>	<b>7.705</b>	<b>28.383</b>	<b>251.162</b>	-	<b>461.978</b>
Aumento do capital com lucros retidos AGO 15/04/2003	55.000	-	-	-	(55.000)	-	-
Realização de reserva de reavaliação:	-	-	-	-	-	-	-
Por depreciação de ativos próprios	-	-	(1.100)	-	-	1.100	-
Imposto de renda sobre realização de reserva de reavaliação de ativos próprios	-	-	374	-	-	(374)	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	20.507	<b>20.507</b>
Constituição de reservas	-	-	-	1.025	20.208	(21.233)	-
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,4797 por ação)	-	-	-	-	(52.007)	-	<b>(52.007)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2003</b>	<b>229.419</b>	<b>309</b>	<b>6.979</b>	<b>29.408</b>	<b>164.363</b>	-	<b>430.478</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstrações das origens e aplicações dos recursos

(valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>				
<b>DAS OPERAÇÕES SOCIAIS</b>				
Lucro líquido do exercício	20.507	170.738	20.507	170.738
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido:				
Depreciações e amortizações	18.124	12.458	19.776	13.544
Valor residual do ativo permanente baixado	2.185	13.937	3.470	14.795
Resultado de equivalência patrimonial	13.809	(56.592)	15.409	(36.680)
Variação monetária e outros resultados sobre itens de longo prazo	(1.478)	24.775	(11.230)	22.589
Amortização do ativo diferido	8.500	8.500	8.752	8.627
Amortização de ágio/deságio sobre investimentos	198	198	198	198
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.369	(3.477)	(1.876)	(5.063)
	<b>63.214</b>	<b>170.537</b>	<b>55.006</b>	<b>188.748</b>
<b>DE TERCEIROS</b>				
Variação na participação dos acionistas minoritários	-	-	2.605	6.990
Variação cambial do investimento em controlada no exterior	-	-	(5.711)	10.335
Dividendos de controlada e coligada	11.206	5.389	3.765	1.071
Redução de investimento em controlada	-	25.000	-	-
Redução do realizável a longo prazo	55.202	-	76.725	-
Aumento do exigível a longo prazo	-	17.104	-	21.712
<b>Total dos recursos obtidos</b>	<b>129.622</b>	<b>218.030</b>	<b>132.390</b>	<b>228.856</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>				
No ativo imobilizado	64.212	69.993	75.081	72.946
Juros sobre capital próprio e dividendos propostos	52.007	40.551	59.447	40.551
Resultado de exercícios futuros	-	-	368	376
Em investimentos	-	-	-	113
Redução do Exigível a Longo Prazo	72.347	-	72.814	-
Aumento do realizável a longo prazo	-	68.652	-	63.880
<b>Total das aplicações</b>	<b>188.566</b>	<b>179.196</b>	<b>207.710</b>	<b>177.866</b>
<b>Aumento (redução) no capital circulante</b>	<b>(58.944)</b>	<b>38.834</b>	<b>(75.320)</b>	<b>50.990</b>
<b>VARIAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE</b>				
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
No início do exercício	683.485	429.736	762.807	494.385
No fim do exercício	646.949	683.485	776.850	762.807
	<b>(36.536)</b>	<b>253.749</b>	<b>14.043</b>	<b>268.422</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
No início do exercício	497.821	282.906	512.321	294.889
No fim do exercício	520.229	497.821	601.684	512.321
	<b>22.408</b>	<b>214.915</b>	<b>89.363</b>	<b>217.432</b>
<b>Aumento (redução) no capital circulante</b>	<b>(58.944)</b>	<b>38.834</b>	<b>(75.320)</b>	<b>50.990</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Notas explicativas

## 1. Contexto operacional

As atividades operacionais da companhia consistem principalmente da fabricação de tubos de aço com costura para as indústrias de petróleo, petroquímica, gás e saneamento; e de equipamentos industriais para as indústrias de petróleo, petroquímica, celulose, metalurgia, siderurgia e outros.

## 2. Principais práticas contábeis

### (a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da sociedade controladora e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da companhia e as demonstrações financeiras consolidadas incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares; os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

### (b) Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e a longo prazo

O resultado é apurado pelo regime de competência.

- O lucro bruto sobre contratos é reconhecido nas datas dos balanços, considerando-se a proporção de execução de cada contrato. Custos previstos, calculados em função do custo real incorrido e a incorrer que excedem o preço total reajustado, são provisionados.
- Os ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos.
- A provisão para perdas no recebimento de créditos foi constituída em bases consideradas suficientes para a cobertura de eventuais prejuízos na realização dos valores a receber de clientes e outros créditos, cujo saldo é apresentado deduzido dessa provisão.
- Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras ou custo de produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.
- Sobre as adições temporárias efetuadas no cálculo do lucro tributável, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, sem

prazo de prescrição, são constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias ou cambiais e os correspondentes encargos incorridos.

#### (c) Permanente

- Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:
- Participações em controladas e coligadas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.
- Reavaliação do imobilizado procedida com base em avaliação efetuada por empresas especializadas.
- Depreciação de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa 8, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
- Amortização do diferido, pelo prazo de cinco anos, a partir da ocasião em que os benefícios começaram a ser gerados.

#### (d) Critérios de consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas

são eliminados os investimentos, os lucros ou prejuízos não realizados entre as empresas, os resultados das equivalências patrimoniais, as receitas e despesas por negócios realizados entre as empresas, os saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas não controladores no resultado e no patrimônio líquido.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as seguintes empresas controladas:

- Confab Montagens Ltda.
- Confab Revestimentos Ltda.
- Soco-Ril do Brasil S.A.
- Confab Trading LLC e sua controlada Confab Trading N.V.

### 3. Aplicações financeiras

(valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
<b>CURTO PRAZO</b>				
<b>MOEDA NACIONAL</b>				
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.012	-	2.012
Debêntures	-	-	-	479
Outros	-	779	-	335
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>				
Contas Correntes Remuneradas	49.976	58.203	74.301	85.607
Depósitos a Prazo Fixo	86.683	-	86.683	7.086
Fideicomisso	-	-	58.301	-
Títulos do Governo Austríaco / Espanhol	8.025	19.896	8.025	19.896
Outros	165	-	14.798	-
<b>Total do curto prazo</b>	<b>144.849</b>	<b>80.890</b>	<b>242.108</b>	<b>115.415</b>
<b>LONGO PRAZO</b>				
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>				
Fideicomisso	-	-	-	70.666
<b>Total do longo prazo</b>				<b>70.666</b>

A controlada indireta Confab Trading N.V. recebeu um empréstimo da Confab Industrial S.A., no valor de US\$ 20.000, com vencimento em 27 de dezembro de 2004. Por sua vez, a Confab Trading N.V. decidiu colocar estes fundos no exterior, em um fideicomisso

constituído junto a uma instituição financeira internacional, por um prazo de dois anos. O fideicomisso tem como principal objetivo assegurar o desenvolvimento normal das operações de comércio exterior de todo o grupo Confab.

## 4. Contas a receber

(valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
CLIENTES				
Mercado Interno (*)	129.030	191.368	170.933	204.902
Mercado Externo (*)	30.605	88.867	43.618	133.623
Adiantamentos de contratos de exportação	(13.483)	-	-	-
Outros Créditos – Valor Líquido (*)	6.832	6.392	6.568	7.319
<b>Total</b>	<b>152.984</b>	<b>286.627</b>	<b>221.119</b>	<b>345.844</b>

(\*) Os valores de clientes mercado interno, clientes mercado externo e outros créditos se apresentam líquidos das provisões para contas de cobrança duvidosa, multas e outras deduções constituídas no valor de R\$ 22.386 (R\$ 35.042 em 31 de dezembro de 2002) na controladora e R\$ 27.797 (R\$ 38.501 em 31 de dezembro de 2002) no consolidado.

## 5. Estoques

(valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Produtos acabados	83.324	88.409	94.029	91.879
Produtos em elaboração	794	2.747	794	2.747
Matéria-prima	77.764	64.921	82.793	70.004
Materiais diversos	7.817	3.347	8.509	3.996
Adiantamentos a fornecedores	8.623	21.437	11.410	27.608
Importação em andamento	2.029	2.190	2.219	2.385
Ajuste por obsolescência/mercado	(2.001)	(2.102)	(2.733)	(2.102)
<b>Total</b>	<b>178.350</b>	<b>180.949</b>	<b>197.021</b>	<b>196.517</b>

## 6. Impostos a recuperar

Representados principalmente por créditos e antecipações de impostos, tendo a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
<b>CIRCULANTE</b>				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	18.669	21.236	20.965	21.933
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	4.835	18.780	5.330	18.837
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	13.896	3.056	14.012	3.363
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	4.312	873	4.480	876
Outros	956	1.328	2.613	2.219
	<b>42.668</b>	<b>45.273</b>	<b>47.400</b>	<b>47.228</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
ICMS A RECUPERAR SOBRE ATIVO FIXO	<b>3.420</b>	<b>1.901</b>	<b>4.007</b>	<b>1.963</b>

## 7. Investimentos em controladas e coligadas

EMPRESA	Participação no capital total percentual	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício	Controladora		Consolidado			
				Saldo de investimentos	Resultado da equivalência patrimonial	Saldo de investimentos			
				2003	2002	2003	2002		
SIAT S.A. (I)	30	170.483	(17.087)	51.145	64.608	(9.698)	26.345	51.145	64.608
CONFAB MONTAGENS LTDA. (II)	100	7.857	55	8.238	8.381	55	7.380	380	578
CONFAB REVESTIMENTOS LTDA. (II)	100	(5)	-	(5)	(5)	-	-	-	-
SOCO-RIL DO BRASIL S.A. (III)	50	20.243	5.210	10.121	14.956	2.605	11.309	-	-
CONFAB TRADING LLC (II)	100	24.558	(1.060)	24.558	31.329	(6.771)	11.558	-	-
<b>Total</b>		<b>223.136</b>	<b>(12.882)</b>	<b>94.057</b>	<b>119.269</b>	<b>(13.809)</b>	<b>56.592</b>	<b>51.525</b>	<b>65.186</b>

(I) Examinada por nossos auditores independentes

(II) Revisadas por nossos auditores independentes

(III) Examinadas por outros auditores independentes

EMPRESA	Participação no capital em ações ou cotas	Controladora	Consolidado
		Espécie das ações ou cotas	Percentual de participação no capital votante
Siat S.A.	12.000.000	Ordinárias	30
Confab Montagens Ltda.	10.419.173	Cotas sociais	100
Confab Revestimentos Ltda.	7.103.015	Cotas sociais	100
Soco-Ril do Brasil S.A.	931.920	Ordinárias	50
Confab Trading LLC		Cotas sociais	100

(a) A avaliação do investimento na Siat S.A. (sediada na Argentina) contempla os efeitos da inflação argentina até fevereiro de 2003,

registrada no balanço patrimonial da coligada de acordo com a legislação daquele país.

Demonstramos a seguir os referidos efeitos:

Patrimônio líquido conforme balanço da Siat S.A., ajustado às normas Brasileiras antes do efeito da inflação argentina	\$ 175.514
Reconhecimento da correção monetária do balanço até fevereiro/2003	\$ (2.381)
Patrimônio líquido	\$ 173.133
Conversão de pesos argentinos para reais (\$ 1,00/R\$ 0,984691)	R\$ 170.483
Participação da Confab (30%)	R\$ 51.145
Participação da Confab antes do efeito da inflação	<b>R\$ 51.848</b>
Correção monetária do balanço contido no resultado de equivalência patrimonial	R\$ (703)
Perda cambial sobre o patrimônio líquido inicial	R\$ (3.869)
Resultado das operações	R\$ (5.126)
<b>Resultado da Equivalência Patrimonial no exercício</b>	<b>R\$ (9.698)</b>

(b) Está incluso na controlada Confab Montagens Ltda. o saldo de R\$ 380 (R\$ 578 em 31 de dezembro de 2002) correspondente ao ágio decorrente de aumento da participação em 1º. de dezembro de 1995, com amortização em dez anos.

(c) A Confab Trading LLC, com sede em Delaware, USA, foi constituída em 9 de novembro de 2001 através de aporte de capital representado pela totalidade das ações da Confab Trading N.V.

## 8. Imobilizado

					Controladora	
					2003	2002
	Taxa depreciação anual - %	Custo corrigido e reavaliado	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Terrenos	-	9.022	-	9.022	9.022	
Edifícios	4	70.906	23.009	47.897	32.181	
Máquinas e equipamentos	10	168.726	73.185	95.541	52.972	
Instalações	10	11.934	2.519	9.415	2.769	
Equipamentos de processamento de dados	20	28.062	12.602	15.460	12.650	
Móveis e utensílios	10	3.905	2.536	1.369	498	
Veículos	20	15.099	10.232	4.867	2.308	
Imobilização em Andamento	-	34.928	-	34.928	61.718	
Outros	-	122	20	102	102	
<b>Total</b>		<b>342.704</b>	<b>124.103</b>	<b>218.601</b>	<b>174.220</b>	

					Consolidado	
					2003	2002
	Taxa depreciação anual - %	Custo corrigido e reavaliado	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Terrenos	-	9.022	-	9.022	9.022	
Edifícios	4	75.892	23.709	52.183	34.903	
Máquinas e equipamentos	10	180.997	76.309	104.688	57.549	
Instalações	10	13.649	2.943	10.706	3.384	
Equipamentos de processamento de dados	20	28.531	12.855	15.676	12.694	
Móveis e utensílios	10	4.020	2.566	1.454	563	
Veículos	20	16.980	11.027	5.953	2.687	
Imobilização em Andamento	-	36.301	-	36.301	62.861	
Outros	-	144	29	115	118	
<b>Total</b>		<b>365.536</b>	<b>129.438</b>	<b>236.098</b>	<b>183.781</b>	

(a) Aprovados por assembléia geral em 1991, estão contabilizados como reavaliação suportados por laudos de avaliação dos ativos feitos por empresas especializadas na controladora . Em 31 de dezembro de 2003 é a seguinte a posição dos bens reavaliados:

(b) A imobilização em andamento refere-se, basicamente, aos gastos com expansão e modernização que estão sendo realizados na unidade industrial de Pindamonhangaba.

	2003			2002
	Custo reavaliado	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	1.331	-	1.331	1.331
Edifícios	15.009	8.590	6.419	7.108
Máquinas e equipamentos	11.812	9.008	2.804	3.217
Veículos	428	415	13	19
<b>Total</b>	<b>28.580</b>	<b>18.013</b>	<b>10.567</b>	<b>11.675</b>

### 9. Diferido

O saldo de R\$ 7.794 (R\$ 16.294 em 31 de dezembro de 2002) refere-se ao ágio na aquisição de 30% de participação minoritária da Confab Tubos S.A., ocorrida em 3 de

novembro de 1999, com amortização em cinco anos, tendo como fundamento econômico a perspectiva de rentabilidade futura e incorporada pela Confab Industrial S.A. em dezembro de 1999. A amortização durante o exercício foi de R\$ 8.500.

### 10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
FORNECEDORES				
Mercado Interno	48.490	89.115	48.248	58.950
Mercado Externo	42.520	51.439	39.542	77.044
<b>Total</b>	<b>91.010</b>	<b>140.554</b>	<b>87.790</b>	<b>135.994</b>

### 11. Adiantamentos de clientes

O saldo de R\$ 77.429 (R\$ 108.170 em 31 de dezembro de 2002) na controladora e R\$ 132.491 (R\$ 117.830 em 31 de dezembro de 2002) no consolidado refere-se a antecipações

de clientes para produção de bens ou execução de serviços. Esse passivo está representado pela obrigação contratual de produzir tais bens ou prestar serviços, e caso isso não se concretize, pela devolução do dinheiro recebido.

## 12. Transações com partes relacionadas

## Principais Valores

CONTAS PATRIMONIAIS	Notas	Controladora		Consolidado	
		2003	2002	2003	2002
ATIVO CIRCULANTE					
APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
Santa Maria Financial					7.086
Tenaris Financial Service S.A.	(1)	86.683		86.683	
		<b>86.683</b>		<b>86.683</b>	<b>7.086</b>
CONTAS A RECEBER					
Confab Trading N.V.	(2)	51.314	70.218	-	-
Techint International Construction Corporation		-	63.832	-	63.832
Exiros BR Ltda		-	3.400	-	3.400
Siat S.A.		-	-	-	5.252
Techint S.A.		139	-	139	-
Dalmine S.p.A		-	-	321	-
Siderca S.A.I.C.		193	4	193	19
Tenaris Global Service (USA) Corporation	(3)	-	-	12.851	-
Tenaris Global Service Far East Pte Ltd		-	-	140	172
Ramseyer & Miller		-	-	-	21.398
Tubular DST Nigéria Ltd	(4)	-	-	1.464	726
Tenaris Global Service S.A.	(5)	-	-	21.969	-
Siderar S.A.I.C.		-	-	-	44
Siderurgica Del Orinoco C.A.		-	-	-	44
		<b>51.646</b>	<b>137.454</b>	<b>37.077</b>	<b>94.887</b>
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES					
Techint Compagnia Tecnica Internazionale S.p.A.	(6)	-	-	1.125	-
				<b>1.125</b>	
CRÉDITOS A FATURAR					
Confab Trading N.V.		84	-	-	-
Siderca S.A.I.C.		8	-	8	-
Exiros BR Ltda.		2	-	2	-
		<b>94</b>		<b>10</b>	
CRÉDITOS COM PESSOAS LIGADAS					
Confab Trading N.V.	(7)	61.152	33.092	-	-
Soco-Ril do Brasil S.A.		1.077	2.407	-	-
Tenaris Global Service B.V.	(8)	14.966		14.966	-
		<b>77.195</b>	<b>35.499</b>	<b>14.966</b>	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Empréstimos		-	-	-	-
Confab Montagens Ltda	(9)	9.176	-	-	-
Confab Trading N.V.		-	70.666	-	-
Soco-Ril do Brasil S.A.	(10)	2.091	536	-	-
Confab Revestimentos Ltda.		16	16	-	-
		<b>11.283</b>	<b>71.218</b>		
<b>Total</b>		<b>226.901</b>	<b>244.171</b>	<b>139.861</b>	<b>101.973</b>

CONTAS PATRIMONIAIS	Notas	Controladora		Consolidado	
		2003	2002	2003	2002
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>					
<b>FORNECEDORES</b>					
Siat S.A.	(11)	(81)	(564)	(1.503)	(2.742)
DST Japan K.K.		(7)	-	(7)	-
Tenaris Conexión B.V.		(9)	-	(9)	-
Tenaris Global Service (Panamá) S.A.		(9)	-	(9)	-
Tenaris Global Service LLC	(12)	(1.679)	-	(1.679)	-
Tamtrade S.A. de C.V.		(140)	-	(140)	-
Techint Compagnia Tecnica Internazionale S.p.A.	(13)	(1.192)	-	(1.192)	-
Techint Engineering LLC USA	(14)	(2.351)	(15.693)	(2.351)	(15.693)
Techint Cia T.I.Bs.As		-	(172)	-	(172)
Techint Engineering Company Inc.Panamá		(82)	-	(82)	-
Siderca S.A.I.C.		(807)	(1.277)	(807)	(1.579)
Soco-Ril do Brasil S.A.	(15)	(2.277)	(35.435)	-	-
Metalmecanica S.A.	(16)	(8.668)	-	(8.668)	-
Confab Trading N.V.	(17)	(10.042)	-	-	-
Dalmine S.p.A.		(459)	-	(459)	-
Techint Engineering Technical and Commercial Services LLC		(99)	-	(99)	-
Exiros it S.r.L.		(10)	-	(10)	-
Siderar S.A.I.C.		(1)	(116)	(1)	(116)
Exiros BR Ltda		(43)	(2.718)	(43)	(2.718)
Tenaris Global Service (USA) Corporation		-	-	-	(50)
Tamsa - Tubos de Acero de México S.A.		-	-	-	(244)
Tenaris Global Services Far East Pte Ltd		-	-	(7)	-
		<b>(27.956)</b>	<b>(55.975)</b>	<b>(17.066)</b>	<b>(23.314)</b>
<b>ADIANTAMENTOS DE CLIENTES</b>					
Tenaris Global Service S.A.	(18)	(6.553)	-	(6.553)	-
<b>DÉBITOS A FATURAR</b>					
Exiros BR Ltda		(24)	-	(24)	-
Siderca S.A.I.C.		(283)	-	(283)	-
Dalmine S.p.A.		(116)	-	(116)	-
		<b>(423)</b>		<b>(423)</b>	
<b>EMPRÉSTIMOS</b>					
Tenaris Global Service B.V.	(19)	(15.412)	-	(15.412)	-
Techint Engineering Company B.V.	(20)	(14.962)	-	(14.962)	-
Techint Engineering Holanda		-	(17.729)	-	(17.729)
Siderca S.A.I.C.		-	(11.114)	-	(11.114)
Confab Montagens Ltda.		-	(2.138)	-	-
Soco-Ril do Brasil S.A.		-	(51)	-	-
		<b>(30.374)</b>	<b>(31.032)</b>	<b>(30.374)</b>	<b>(28.843)</b>
<b>Total</b>		<b>(65.306)</b>	<b>(87.007)</b>	<b>(54.416)</b>	<b>(52.157)</b>

CONTAS DE RESULTADO	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
RECEITAS DE:				
APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
Tenaris Financial Service S.A.	145	-	145	-
	<b>145</b>		<b>145</b>	
CONTAS A RECEBER				
Confab Trading N.V.	130.059	692.212	-	-
Techint International Construction Corporation	40.115	330.589	40.115	330.589
Exiros BR Ltda	384	-	408	-
Siat S.A.	-	50	33	12.516
Techint S.A.	275	-	275	-
Dalmine S.p.A	537	-	537	-
Transpotadora de Gas Del Peru	5.207	-	5.207	-
Siderúrgica Del Orinoco C.A.	9	-	37	44
Siderca S.A.I.C.	681	8	1.663	1.171
Tenaris Global Service (USA) Corporation	-	-	21.787	32.110
Tenaris Global Service (Canadá) Inc.	-	-	1.658	-
Ramseyer & Miller	-	-	(16.401)	203.955
Tubular DST Nigéria Ltd	-	-	1.494	2.640
Tamsa - Tubos de Acero de México S.A.	-	-	132	-
Tenaris Global Service S.A.	-	-	26.083	-
Socominter S.A.	-	-	328	-
Siderar S.A.I.C.	-	-	-	16
	<b>177.267</b>	<b>1.022.859</b>	<b>83.356</b>	<b>583.041</b>
CRÉDITOS COM PESSOAS LIGADAS				
Confab Trading N.V.	4.403	-	-	-
Tenaris Global Service B.V.	525	-	525	-
	<b>4.928</b>		<b>525</b>	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
EMPRÉSTIMOS				
Confab Montagens Ltda	683	-	-	-
Confab Trading N.V.	2.525	-	-	-
Soco-Ril do Brasil S.A.	933	-	-	-
	<b>4.141</b>			
<b>Total</b>	<b>186.481</b>	<b>1.022.859</b>	<b>84.026</b>	<b>583.041</b>

CONTAS DE RESULTADO	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
CUSTOS E/ OU DESPESAS DE:				
FORNECEDORES				
Siat S.A.	(259)	(14.179)	(270)	(58.754)
DST Japan K.K.	(6)	-	(6)	-
Tenaris Conexión B.V.	(9)	-	(9)	-
Tenaris Global Service (Panamá) S.A.	(15)	-	(15)	-
Tenaris Global Service LLC	(2.657)	-	(2.657)	-
Techint Engineering LLC USA	(3.333)	(32.139)	(3.333)	(32.139)
Techint Cia T.I.Bs.As	-	(1.107)	-	-
Techint Engineering Company Inc.Panamá	-	-	(1)	-
Siderca S.A.I.C.	(5.262)	(7.756)	(5.416)	(8.128)
Soco-Ril do Brasil S.A.	(96.402)	(84.933)	-	-
Metalmecanica S.A.	-	-	(137)	-
Confab Trading N.V.	(2.962)	-	-	-
Dalmine S.p.A.	(350)	-	(350)	-
Techint Engineering Technical and Commercial Services LLC	(194)	-	(194)	-
Exiros it S.r.L.	-	-	(10)	-
Siderar S.A.I.C.	-	(1.729)	-	(1.729)
Exiros BR Ltda	(2.197)	(2.467)	(2.197)	(2.467)
Tenaris Global Service (USA) Corporation	-	-	-	(452)
Tamsa - Tubos de Acero de México S.A.	-	-	-	(209)
Ramseyer & Miller	-	-	(23.599)	-
Tenaris Global Services Far East Pte Ltd	-	-	(32)	-
	<b>(113.646)</b>	<b>(144.310)</b>	<b>(38.226)</b>	<b>(103.878)</b>
EMPRÉSTIMOS				
Tenaris Global Service B.V.	(694)	-	(465)	-
Techint Engineering Company B.V.	(522)	-	(522)	-
Techint Engineering Holanda	(271)	-	(500)	-
Siderca S.A.I.C.	(422)	-	(422)	-
	<b>(1.909)</b>	<b>-</b>	<b>(1.909)</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>(115.555)</b>	<b>(144.310)</b>	<b>(40.135)</b>	<b>(103.878)</b>

As operações de compra e venda de mercadorias, produtos ou serviços são processadas de acordo com as condições usuais de mercado, assim como os valores constantes do ativo e do passivo abrangem créditos e débitos, respectivamente, junto às empresas ligadas, sujeitos aos encargos usuais de mercado.

#### **Principais valores dos créditos e obrigações das operações com partes relacionadas:**

1. Tenaris Financial Services S.A. – referem-se a aplicações financeiras efetuadas pela controladora, sem garantia, a saber:
  - . MM US\$ 10, a juros de 0,99% a.a., com vencimento em 23/01/2004
  - . MM US\$ 15, a juros de 0,97% a.a., com vencimento em 23/01/2004
  - . MM US\$ 5, a juros de 0,95% a.a., com vencimento em 30/01/2004.
2. Saldo a receber da controlada indireta Confab Trading N.V. relativo a operações comerciais, sem garantia, com os seguintes vencimentos: R\$ 4.046 em janeiro/2004, R\$ 95 em fevereiro/2004, R\$ 25.271 em março/2004 e R\$ 21.902 em maio/2004.
3. Tenaris Global Services (USA) Corporation – saldo a receber por vendas de produtos, sem garantia, com os seguintes vencimentos: R\$ 8.159 em janeiro/2004, R\$ 3.952 em fevereiro/2004 e R\$ 740 em março/2004.
4. Tubular DST Nigéria Ltd – saldo a receber por vendas de produtos, sem garantia, com os seguintes vencimentos: R\$ 1.464 em fevereiro/2004.
5. Tenaris Global Services S.A. – saldo a receber por vendas de produtos, sem garantia, com os seguintes vencimentos: R\$ 95 em fevereiro/2004 e R\$ 21.874 em março/2004.
6. Techint Compagnia Tecnica Internazionale S.p.A. – saldo de adiantamento a fornecedor por operações comerciais no fornecimento de prestação de serviços.
7. Empréstimo concedido a controlada indireta no exterior, Confab Trading N.V., a juros de libor + 3,5% a.a., sem garantia, com vencimento para abril/2004.
8. Tenaris Global Service B.V. – empréstimos concedidos, a juros de 6,22% a.a., sem garantia, com vencimento previsto para maio/2004.
9. Saldo a receber da controlada Confab Montagens Ltda, referente a conta corrente por operações de mútuos, com prazo de vencimento indeterminado, sujeitos a juros de 1% ao mês.
10. Saldo a receber da controlada Soco-Ril do Brasil S.A., referente a conta corrente por operações de mútuos, com prazo de vencimento indeterminado, sujeitos a juros de 1% ao mês.

11. Siat S.A.–saldo a pagar por operações comerciais, sem garantia, com os seguintes vencimentos: R\$ 1.364 em janeiro/2004, R\$ 12 em março/2004 e R\$ 127 em junho/2004.
12. Tenaris Global Services LLC – saldo a pagar relativo a comissões sobre vendas ao exterior, sem garantia, com os seguintes vencimentos: R\$ 125 em janeiro/2004, R\$ 372 em fevereiro/2004, R\$ 72 em março/2004, R\$ 1.102 em abril/2004 e R\$ 8 em junho/2004.
13. Techint Compagnia Tecnica Internazionale S.p.A. – saldo a pagar por operações comerciais, sem garantia, com os seguintes vencimentos: R\$ 1.114 em janeiro/2004 e R\$ 78 em fevereiro/2004.
14. Techint Engineering LLC – saldo a pagar relativo a comissões sobre vendas ao exterior, sem garantia, com os seguintes vencimentos: R\$ 100 em fevereiro/2004, R\$ 1.325 em março/2004, R\$ 776 em maio/2004 e R\$ 150 em junho/2004.
15. Soco-Ril do Brasil S.A. (controlada) – saldo a pagar por conta de fornecimento de serviços de revestimentos de tubos, sem garantia, com os seguintes vencimentos: R\$ 1.533 em janeiro/2004 e R\$ 744 em março/2004.
16. Metalmecanica S.A. – saldo a pagar por operações comerciais, sem garantia, com os seguintes vencimentos: R\$ 1.526 em janeiro/2004, R\$ 738 em março/2004 e R\$ 6.404 em abril/2004.
17. Confab Trading N.V. – saldo a pagar por operações comerciais, sem garantia, com os seguintes vencimentos: R\$ 2.980 em fevereiro/2004 e R\$ 7.062 em junho/2004.
18. Tenaris Global Services S.A. – saldo de adiantamento de cliente por operações comerciais no fornecimento de tubos.
19. Tenaris Global Services B.V. – empréstimo obtido para capital de giro, com encargos de variação cambial mais juros de 6,22% a.a., sem garantia, com vencimento previsto para maio/2004.
20. Techint Engineering Company B.V. – empréstimo obtido para capital de giro, com encargos de variação cambial mais juros de libor + 4% a.a., sem garantia, com vencimento previsto para maio/2004.

### 13. Empréstimos e financiamentos

Posição	Indexador ou moeda	Taxas anuais de juros	Controladora		Consolidado	
			2003	2002	2003	2002
<b>MOEDA NACIONAL</b>						
BNDES capital de giro	TJLP	2,25% a 4% a.a.	23.179	78.365	23.179	78.365
BNDES investimentos	TJLP	4% a.a.	17.467	20.826	17.467	20.826
			<b>40.646</b>	<b>99.191</b>	<b>40.646</b>	<b>99.191</b>
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>						
Adiantamentos de Contrato de Câmbio	US\$	5,83% a.a.	153.019	89.432	166.501	89.432
Pré-exportação	US\$	5,83% a.a.	9.631	58.888	9.631	58.888
BNDES investimentos	UMBND	4% a.a.	4.950	7.343	4.950	7.343
Financiamento de importação	US\$	4,57% a 5,38% a.a.	1.505	5.882	1.505	5.882
Financiamento capital de giro	US\$	5,15% a.a.	87.038	-	87.038	-
			<b>256.143</b>	<b>161.545</b>	<b>269.625</b>	<b>161.545</b>
<b>TOTAL DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>						
Passivo circulante			296.789	260.736	310.271	260.736
Exigível a longo prazo			(270.483)	(155.720)	(283.965)	(155.720)
			<b>26.306</b>	<b>105.016</b>	<b>26.306</b>	<b>105.016</b>
<b>VENCIMENTO NO LONGO PRAZO</b>						
2004			-	88.299	-	88.299
2005			15.279	5.650	15.279	5.650
2006			5.648	5.650	5.648	5.650
2007			5.278	5.298	5.278	5.298
2008			101	119	101	119
			<b>26.306</b>	<b>105.016</b>	<b>26.306</b>	<b>105.016</b>

#### Garantias

Os financiamentos destinados a investimentos foram garantidos pela hipoteca de bens de propriedade da companhia. Os demais

financiamentos em moeda nacional e estrangeira estão garantidos por notas promissórias.

#### 14. Contingências

A companhia adota o critério de provisionar os valores de processos judiciais trabalhistas, tributários e cíveis, os quais, de acordo com a

avaliação dos advogados, são considerados como perdas prováveis, sendo historicamente suficientes para cobrir eventuais perdas segundo julgamento da administração.

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Processos Trabalhistas	10.759	12.066	11.437	12.972
Processos Trabalhistas – Rio de Janeiro Refrescos S/A	3.475	3.147	3.475	3.147
Processos Tributários	1.031	20.342	2.322	25.253
Processos Tributários – Rio de Janeiro Refrescos S/A	1.011	960	1.011	960
Processos Cíveis	629	1.812	657	1.840
Processos Cíveis – Rio de Janeiro Refrescos S/A	2.987	3.192	2.987	3.192
	<b>19.892</b>	<b>41.519</b>	<b>21.889</b>	<b>47.364</b>

A companhia tem sob sua responsabilidade as contingências passivas do período de sua administração da ex-controlada Rio de Janeiro Refrescos S.A., vendida em 1994. Adicionalmente, por força do referido contrato de venda, a companhia tem hipotecado os seus bens da unidade fabril de equipamentos com valor líquido de R\$ 20.795.

A companhia possui ainda processos judiciais avaliados pelos advogados como perdas possíveis, nos montantes de R\$ 56.296

(R\$ 54.473 em 31 de dezembro de 2002), dos quais R\$ 30.922 (R\$ 24.830 em 31 de dezembro de 2002) referem-se à empresa Rio de Janeiro Refrescos S.A.. No consolidado, R\$ 57.242 (R\$ 57.181 em 31 de dezembro de 2002). Com base nas informações dos advogados e análise feita pela administração, não foi constituída provisão para essas contingências.

Por outro lado, a companhia possui processos ativos com perspectivas prováveis de êxito no montante consolidado de

R\$ 46.252 (R\$ 54.596 em 31 de dezembro de 2002) líquidos de honorários advocatícios, os quais serão reconhecidos à medida em que os ganhos forem realizados.

#### **15. PAES - Parcelamento especial - Lei 10.684/03**

Em 31 de julho de 2003 a controladora Confab Industrial S.A. e sua controlada Confab Montagens Ltda, aderiram ao PAES se beneficiando do pagamento em até 120 parcelas. Para tanto desistiram de ações onde o pleito correspondente seria a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas, desconsiderando a limitação de 30% do lucro do período. Estes valores estavam provisionados como contingências e foram transferidos para passivo circulante e exigível a longo prazo.

#### **16. Imposto de renda e contribuição social**

##### **(a) Natureza dos impostos diferidos**

Estão registrados os créditos fiscais diferidos decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social, referentes a empresa controladora e controladas. Esses créditos estão registrados no ativo circulante e no realizável a longo prazo, considerando a sua expectativa de realização, com base nas projeções de rentabilidade futura dessas companhias, aprovadas pelo Conselho de Administração, bem como os prazos de prescrição e o limite de 30% para compensação anual, conforme legislação vigente.

	2003			2002		
	Circulante	Realizável/ Exigível a longo prazo	Movimentação no resultado	Circulante	Realizável/ Exigível a longo prazo	Movimentação no resultado
<b>ATIVO FISCAL DIFERIDO</b>						
Impostos discutidos judicialmente	-	7.225	1.892	-	5.333	2.816
Provisões não dedutíveis (*)	8.745	1.695	(5.559)	11.063	13.863	3.875
Prejuízo fiscal e base negativa (*)	8.684	8.927	8.684	-	-	-
	<b>17.429</b>	<b>17.847</b>	<b>5.017</b>	<b>11.063</b>	<b>19.196</b>	<b>6.691</b>
<b>PASSIVO FISCAL DIFERIDO</b>						
Reservas de reavaliação	-	3.596	374	-	3.970	394
Lucro empresa pública	-	474	2.246	-	2.720	(2.720)
Resultado de controlada no exterior	-	-	379	-	379	(379)
		<b>4.070</b>	<b>2.999</b>		<b>7.069</b>	<b>(2.705)</b>
<b>Total da controladora</b>	<b>17.429</b>	<b>13.777</b>	<b>8.016</b>	<b>11.063</b>	<b>12.127</b>	<b>3.986</b>
<b>ATIVO FISCAL DIFERIDO</b>						
De empresas controladas	774	2.471	774	2.471	-	(405)
<b>Total do consolidado</b>	<b>18.203</b>	<b>16.248</b>	<b>8.790</b>	<b>13.534</b>	<b>12.127</b>	<b>3.581</b>

(\*) O valor de R\$ 8.927 foi reclassificado de provisões não dedutíveis para prejuízo fiscal e base negativa, por se tratar de diferimento sobre base negativa da contribuição social constituída anteriormente ao ano de 1994, e compensada por força de liminar em Ação Ordinária período de 1995 a 1999. Com a inclusão dos débitos referentes no PAES – Parcelamento Especial (conforme informado na nota 15), esse crédito passa a ser compensável com lucros futuros, a razão de 30% do lucro do período.

O crédito demonstrado tem a seguinte expectativa de realização:

	1 ano	2 anos	3 anos	a partir de 4 anos	<b>Total</b>
<b>ATIVO FISCAL DIFERIDO</b>					
Impostos discutidos judicialmente	-	-	7.225	-	7.225
Provisão para perdas sobre títulos a receber	3.212	-	-	-	3.212
Provisão para contingências	942	670	1.025	-	2.637
Prejuízo fiscal e base negativa	8.684	3.916	5.011	-	17.611
Outros créditos temporários	4.591	-	-	-	4.591
	<b>17.429</b>	<b>4.586</b>	<b>13.261</b>		<b>35.276</b>
<b>PASSIVO FISCAL DIFERIDO</b>					
Reservas de reavaliação (**)	374	374	374	2.474	3.596
Lucro empresa pública	474	-	-	-	474
	<b>848</b>	<b>374</b>	<b>374</b>	<b>2.474</b>	<b>4.070</b>
<b>Total da controladora</b>	<b>16.581</b>	<b>4.212</b>	<b>12.887</b>	<b>(2.474)</b>	<b>31.206</b>
<b>ATIVO FISCAL DIFERIDO</b>					
Provisão para perdas sobre títulos a receber	774	-	-	-	774
Prejuízo fiscal e base negativa	-	2.471	-	-	2.471
<b>Total de controladas</b>	<b>774</b>	<b>2.471</b>			<b>3.245</b>

(\*\*) O imposto de renda e a contribuição social diferidos calculados sobre a reavaliação do ativo imobilizado, tem sua expectativa de realização baseada na depreciação dos bens, cujas taxas estão informadas na nota explicativa no. 8.

A controladora possui diferenças temporárias no montante de R\$ 4.589 (R\$ 4.124 em 31 de dezembro de 2002), bem como a controlada Confab Montagens Ltda possui saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição

social e diferenças temporárias no montante de R\$ 9.266 (R\$ 8.349 em 31 de dezembro de 2002), cujos créditos correspondentes a compensar não foram registrados contabilmente por não atenderem às expectativas de realização.

(b) Conciliação do imposto de renda e contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos referidos tributos sobre o resultado societário

	Controladora		Consolidado	
	2003	2002	2003	2002
Lucro antes do imposto de renda e depois da participação dos administradores e empregados	12.689	213.559	16.891	239.062
Alíquota - %	34	34	34	34
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(4.314)	(72.610)	(5.743)	(81.281)
Equivalência patrimonial	(4.695)	19.241	(5.239)	12.471
Juros sobre o capital próprio	17.251	10.435	18.113	11.268
Adições e exclusões permanentes	(605)	292	(859)	344
Adições e exclusões temporários	1.047	(4.365)	272	(4.365)
<b>Imposto corrente</b>	<b>8.684</b>	<b>(47.007)</b>	<b>6.544</b>	<b>(61.563)</b>
Diferimento sobre adições e exclusões temporárias	(1.047)	4.365	(272)	4.365
Diferimento sobre resultado de controlada no exterior	379	(379)	379	(379)
Imposto corrente de controlada no exterior	-	-	(234)	363
Ajuste de exercício anterior	(198)	200	(196)	199
	-	-	-	-
<b>Resultado de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>7.818</b>	<b>(42.821)</b>	<b>6.221</b>	<b>(57.015)</b>

## 17. Patrimônio líquido

### (a) Capital Social

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária em 31 de dezembro de 2003:

Acionistas	Quantidade de Ações Ordinárias	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total	%
Controladores (Capital estrangeiro)	42.266.878	99,22	-	-	<b>42.266.878</b>	<b>38,99</b>
Administradores Conselho de Administração	4	0,00	-	-	<b>4</b>	<b>0,00</b>
Diretoria	200.001	0,47	1.885.000	2,86	<b>2.085.001</b>	<b>1,92</b>
Conselho Fiscal	-	-	163.000	0,25	<b>163.000</b>	<b>0,15</b>
Outros Acionistas	131.173	0,31	63.769.943	96,89	<b>63.901.116</b>	<b>58,94</b>
<b>Total</b>	<b>42.598.056</b>	<b>100,00</b>	<b>65.817.943</b>	<b>100,00</b>	<b>108.415.999</b>	<b>100,00</b>

Composição acionária em 31 de dezembro de 2002:

Acionistas	Quantidade de Ações Ordinárias	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total	%
Controladores (Capital estrangeiro)	42.266.878	99,22	-	-	<b>42.266.878</b>	<b>38,99</b>
Administradores Conselho de Administração	5	0,00	-	-	<b>5</b>	<b>0,00</b>
Diretoria	200.001	0,47	1.885.000	2,86	<b>2.085.001</b>	<b>1,92</b>
Conselho Fiscal	-	-	156.000	0,24	<b>156.000</b>	<b>0,14</b>
Outros Acionistas	131.172	0,31	63.776.943	96,90	<b>63.908.115</b>	<b>58,95</b>
<b>Total</b>	<b>42.598.056</b>	<b>100,00</b>	<b>65.817.943</b>	<b>100,00</b>	<b>108.415.999</b>	<b>100,00</b>

O estatuto da companhia autoriza o aumento do capital até o limite total de 140.940.800 ações, observada a proporcionalidade entre as classes existentes, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para tal deliberação. Cabe também ao Conselho de Administração determinar as condições aplicáveis às emissões de ações com base no capital autorizado, como também a aplicabilidade ou não do direito de preferência dos atuais acionistas, nos termos do artigo 172, da Lei nº. 10.303/2001.

#### (b) Dividendos

As ações preferenciais, que não têm direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital, bem como no direito ao recebimento de dividendos fixos não cumulativos de 8% ao ano sobre a parcela do capital correspondente às ações preferenciais, e pagáveis com prioridade sobre todas as demais espécies de ações da sociedade. Após o pagamento de 8% às ações preferenciais, é garantida às ações ordinárias igual participação nos resultados, sendo no mínimo equivalente a 25% do lucro líquido ajustado, dos dois o maior.

#### (c) Juros sobre o capital próprio

Conforme prevê a legislação fiscal, a companhia optou por pagar durante o ano calendário de 2003, juros apurados com base na variação da TJLP sobre o patrimônio líquido. Os juros em referência foram pagos em duas parcelas, R\$12.012 em 17 de julho de 2003 e R\$ 39.995

em 22 de dezembro de 2003, deliberado em reuniões de conselho realizadas em 14 de maio de 2003 e 06 de novembro de 2003 respectivamente, como antecipação do dividendo obrigatório do ano 2003.

Embora para fins fiscais os juros sobre capital próprio tenham sido reconhecidos no resultado do exercício, estão, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, reclassificados para o patrimônio líquido, na rubrica "Retenção de Lucros". Desse montante, R\$ 6.352 corresponderam ao IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte.

A reserva de retenção de lucros está destinada a financiar operações e atender a investimentos a serem efetuados na companhia, conforme orçamento de capital aprovado pela administração, a ser submetido à aprovação da assembléia geral ordinária.

#### 18. (Despesas) e receitas operacionais

A rubrica "Outras, líquidas" refere-se, basicamente a:

- Despesas com provisões para contingências constituídas no exercício somando R\$ 7.599 no consolidado, e
- Pagamentos de Processos Administrativos de Cobrança do ICMS, cuja probabilidade de ganho veio ser revertida neste exercício,

aproveitando anistia concedida pelos Governos de Estados, somando R\$ 4.305 no consolidado.

## 19. Instrumentos financeiros

### (a) Considerações Gerais

A Companhia e suas controladas participam em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A execução das operações segue orientação e monitoramento da diretoria executiva.

### (b) Gerenciamento de Riscos

Os principais fatores de riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros.

Os riscos estratégico-operacionais, tais como comportamento da demanda, concorrência e inovação tecnológica, são da competência do modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem principalmente o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de juros e de câmbio.

Políticas e diretrizes determinadas pela direção da companhia proíbem negociação especulativa e determinam a diversificação de instrumentos e contrapartes, bem como visa monitorar e avaliar constantemente a posição global de carteira, de modo a mensurar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa.

Para proteção de seu patrimônio, a companhia

e suas controladas adotam políticas conservadoras de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital.

#### (I) Risco de Taxa de Juros:

O risco de taxa de juros é proveniente da parcela da dívida contratada a taxas flutuantes. A parcela da dívida em moeda estrangeira com taxa flutuante está sujeita, principalmente, às oscilações da LIBOR (London Interbank Offered Rate).

A parcela da dívida expressa em reais sujeita à taxa flutuante envolve, basicamente, a taxa de juros brasileira de longo prazo (TJLP), divulgada pelo Banco Central.

#### (II) Risco de Taxa de Câmbio:

O risco de taxa de câmbio é derivado da dívida em moeda estrangeira.

Por outro lado, parte substancial das receitas da Companhia é denominada ou indexada ao dólar norte americano, enquanto uma parcela dos custos é expressa em reais. Isto fornece um "hedge" natural contra eventuais desvalorizações do real frente ao dólar. Havendo variação, registraremos um impacto negativo imediato sobre a dívida em moeda estrangeira, contudo compensado pelo efeito positivo sobre os fluxos de caixa futuros.

Com a instituição no Brasil do regime de câmbio flutuante, em janeiro de 1999, a Companhia adotou como estratégia monitorar as oscilações de mercado, realizando eventualmente operações com derivativos para cobrir riscos específicos relacionados a estas variações. Em 31 de dezembro de 2003 tinha a posição patrimonial demonstrada abaixo, relacionada ao dólar norte americano:

Consolidado

ATIVO CIRCULANTE	
Caixa, bancos e aplicações financeiras	242.710
Contas a receber e outros ativos circulantes	81.621
<b>Total ativo circulante</b>	<b>324.331</b>
PASSIVO CIRCULANTE	
Empréstimos e financiamentos	(286.638)
Outras obrigações circulantes	(70.430)
<b>Total passivo circulante</b>	<b>(357.068)</b>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Empréstimos e financiamentos	(13.353)
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>(13.353)</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>(46.090)</b>
<b>Derivativo financeiro – "FORWARD"</b>	<b>(14.442)</b>
<b>Total de exposição</b>	<b>(60.532)</b>

Dados das operações de "Forward" acima mencionado

Tipo	Valor nominal	Dolar futuro	Ganho
"Forward"	(R\$ 14.442)	R\$ 2,91	R\$ 6

(III) Risco de crédito:

Estes riscos são administrados e minimizados através de uma política específica de concessão de crédito visando a seletividade de clientes, sendo que para cobertura de eventuais inadimplências são constituídas provisões conforme demonstrado na nota explicativa 4 – Contas a Receber.

(c). Valor de mercado

A Companhia e suas controladas procedem a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, utilizando-se das informações disponíveis e metodologias apropriadas, procedimento este que requer considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os valores de mercado das aplicações financeiras e dos empréstimos e financiamentos foram calculados com base no valor presente dos respectivos contratos, utilizando indexadores e taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares.

O valor contábil dos instrumentos financeiros equivale ao seu valor de mercado.

## 20. Cobertura de seguros

É política da companhia e de suas controladas manter cobertura de seguros contra incêndio para os bens do imobilizado e para os estoques sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade e a orientação dos consultores de seguros.

Sérgio Ricardo Putini

TC CRC 1SP221919/O-2 CPF 063.498.578-79

## Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas  
Confab Industrial S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Confab Industrial S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Confab Industrial S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Confab Industrial S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das companhias, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confab Industrial S.A. e da Confab Industrial S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2003 e de 2002 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Confab Industrial S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 23 de janeiro de 2004

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** 

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Pedro Ozires Predeus  
Contador CRC 1SP061331/O-3